

PARANÁ ( ESTADO ) PRESIDENTE

( CAETANO MUNHOZ DA ROCHA )

MENSAGEM . . . 1º DE FEVEREIRO DE 1922.

Mensagem dirigida ao Congresso Legislativo pelo Dr. Caetano Muriloz da Rocha, Presidente do Estado, ao installar-se a 1.<sup>a</sup> Sessão da 16.<sup>a</sup> Legislatura.



Curitiba, 1.<sup>o</sup> de Fevereiro de 1922.

Srs. Deputados do Congresso Legislativo do Estado.



Ao cumprir o preceito constitucional, com a apresentação da mensagem expositiva dos negócios do Estado, referentes ao período intermediário às vossas sessões, dirijo-vos, Srs. Deputados, as minhas muito cordaes saudações, votos fazendo para que, da presente reunião dos dignos representantes do Povo Paranaense, os maiores bens decorram para o nosso caro Paraná, como é de esperar do vosso comprovado patriotismo e das vossas sabias resoluções.

Vazada nos mesmos moldes da minha exposição anterior, offerece-vos esta os elementos que necessários se me afiguram á bôa orientação dos vossos trabalhos; outros complementares ser-vos-ão ministrados, se assim entenderdes conveniente, á medida das vossas solicitações.

Evidencia-se das informações consignadas sobre os diversos serviços da administração, que o exercício financeiro de 1920-1921 assignala, quanto á receita, a maior arrecadação alcançada, ao tempo que mostra redução muito apreciável da despesa pública, fechando, assim, com um saldo vultuoso a favor do Thesouro.

Continuam a ser attendidos pontualmente os compromissos do Estado, observando-se notavel redução da divida passiva, decorrente principalmente da liquidação dos empréstimos bancarios.

As condições financeiras do Estado vão se apresentando, pois, mais satisfactorias, como reflexo que são de uma situação economica lisongeira, dentro da execução do meu plano financeiro.

O problema das finanças constitue, como por vezes diversas tenho feito sentir, o ponto capital do meu programma administrativo, sem exclusão, entretanto, das questões que verdadeiramente affectam o engrandecimento do Paraná e cuja solução muito tem merecido dos cuidados do meu Governo. Notareis, assim, que, no departamento das Obras Publicas, têm sido attendidas convenientemente as exigencias da viação, mediante a construcção e a reconstrucção de estradas de rodagem, de par com a regular conservação das existentes, como, entre aquellas, as de Bocayuva a S. Pedro, de São Jeronymo ao Jatahy, de Serro Azul a Villa Branca e outras, de sorte a corrigir, quanto possivel, os defeitos e a deficiencia da nçssa rede ferro-viaria, levantando e renovando pontes, entre as quaes se destacam a do Jangada, a do Yapó e a do Rio Negro, executando obras de vulto, como as do edificio destinado á Escola Normal, conservando e melhorando os proprios do Estado, entre os quaes sobresaem as casas escolares.

O departamento da Instrucção, que a mais carinhosa attenção merece dos Governos, tem recebido o impulso e o desenvolvimento condizentes com as nobres aspirações do Povo Paranaense. Melhoram-se os methodos pedagogicos, apparellham-se convenientemente os grupos e as escolas isoladas, que se multiplicam pelo Estado todo, e, principalmente e sobretudo isso, forma-se o professor consciente da sua elevada missão, estimulado pelo prestigio que se lhe dá e pela justiça que se lhe faz. Dahi a grande conquista nesta esphera da administração: duplica-se, quasi de um anno para outro, a frequencia escolar, e, o que é de notar, sem augmento da despesa publica.

No decorrer da presente exposição, que, a seguir, desenvolvo, colhereis dados que comprovam assertos taes e outros que vos mostrarão á saciedade o estado satisfactorio dos demais serviços.

## FAZENDA

*Movimento geral de arrecadação.* --- O exercício financeiro de 1920-1921, como os períodos antecedentes, confirma o augmento constante da receita. Confrontando a arrecadação dos cinco exercicios ultimos pode-se com precisão apreciar esse movimento ascendente: **Receita**

Exercício de 1916-1917	6.912.070\$210
Exercício de 1917-1918	7.347.926\$127
Exercício de 1918-1919	8.070.007\$396
Exercício de 1919-1920	11.592.886\$256
Exercício de 1920-1921	11.862.778\$948

O período de 1919-1920 accusa, em relação ao de 1918-1919, differença muito mais vultuosa que a observada entre a arrecadação dos demais exercicios, por força de factores eventuaes a que fiz referencia em mensagm anterior:

“Devo notar, entretanto, para que seja bem exacta a apreciação feita sobre o movimento de arrecadação, que o ultimo exercicio indicado (1919-1920) consigna uma receita eventual proveniente de vendas extraordinarias de terras, cujo producto attinge a . . . 1.600.000\$000, e que a sua arrecadação se acha ainda beneficiada com o augmento excepcional da exportação de herva mate, no mez de Junho, como anticipação da exportação do mez seguinte, em que teria inicio a cobrança do imposto adicional de 20 % e 40 %.”

Dahi se conclue que o excesso real de arrecadação do ultimo exercicio em face da de 1919-1920 supera de muito o que resulta do simples confronto dos numeros, desprezando mesmo a importancia de 500.000\$000 de origem identica com que se acha igualmente beneficiada a receita respectiva.

*Exercício de 1920-1921* --- A arrecadação geral deste período financeiro elevou-se a 12.252.813\$948, provindo 11.862.778\$948 da receita ordinaria e 390.035\$000 da extraordinaria, como discrimina o balanço do exercicio.

As repartições do Estado effectuaram a arrecadação da receita indicada na ordem que consigno:

Collectorias	10.528:712\$300
Thesouro	493:481\$705
Procuradoria da Fazenda	146:753\$795
Officinas da Penitenciaria	5:187\$000
Estrada de Ferro	480:886\$528
Recebedoria de Santos	207:757\$620
	-----
Total	11.862:778\$948

Comparada á receita que figura no orçamento a arrecadação do exercicio apresenta o excesso de . . . . .  
1.868:398\$948.

Receita ordinaria	11.862:778\$948
Previsão orçamentaria	9.994:380\$000
	-----
Excesso de arrecadação	1.868:398\$948

As rubricas que concorreram para o excesso indicado accusam uma differença de 2.378:663\$986 a mais na respectiva arrecadação contra uma differença de . . . . .  
510.265\$038 que a menos se constata na de outros titulos, cujo producto não alcança a previsão orçamentaria. Deduzindo-se daquella, esta importancia resulta precisamente o excesso de arrecadação consignado.

A differença para mais é assim distribuida entre as diversas rubricas da receita:

Imposto de Commercio, 321:675\$010; Vendas e Legitimação de Terras, 313:356\$400; Transmissão de Propriedades, 282:833\$328; Exportação de Madeira, 201:100\$786; Sellos, 200:033\$021; Industrias e Profissões, 197:083\$790; Arrecadação da Divida Activa, 128:435\$459; Liquidos Espirituosos, 126:375\$117; Receita Eventual, 115:982\$820; Adicionaes, 91:329\$734; Imposto Predial da Capital, 75:503\$800; Fretes e Passagens, 72:186\$528; Exportações Diversas, 64:139\$291; Imposto Territorial, 43:109\$624; Sal para Consumo, 39:912\$428; Taxa Judiciaria, . . . . .  
39:403\$804; Taxa de Agua e Esgotos, 19:379\$200; Imposto Itinerario, 14:420\$499; Gado para Consumo, . . . . .  
9:976\$000; Arrecadação da Divida Activa do Imposto Predial, 7:913\$497; Imposto de Beneficencia, 6:967\$650; Ad-

dicional de 5 % sobre o Imposto Predial, 4:015\$200 e Arrematações Judiciaes, 3:531\$000.

Discrimino, a seguir, pelos differentes titulos, a differença a menos verificada:

Exportação de Gado, 124:096\$050; Exportação de Herva Mate Cancheada, 157:684\$452; Adicional de 40 % sobre Herva Mate Cancheada, 63:240\$748; Exportação de Herva Mate Beneficiada, 42:125\$344; Arrecadação da Divida Activa de Agua e Esgotos, 35:680\$820; Renda da Penitenciaria, 32:813\$000; Exportação de Café, 31:391\$268; Adicional de 20 % sobre Herva Mate Beneficiada, . . . . 8:362\$956; Arrecadação da Divida Colonial, 7:213\$203; Arrendamento de Hervaes, 5:300\$000; Renda do Instituto Agronomico, 1:800\$000 e Aforamentos de Terras, 557\$200.

Origina-se, pois, tal differença, em grande parte, do decrescimo que accusam os impostos de exportação de herav mate e de gado, deste, como resultado da prohibição geral da exportação em consequencia da peste bovina reinante no Estado de São Paulo e daquelle, devido a anticipação de sahida do mosso principal producto, no mez de Junho, pelo motivo já assignalado, determinando notavel redução na arrecadação das Collectorias, no mez immediato. Neste particular cumpre observar que a receita cahiu consideravelmente em Abril, Maio e Junho, como se nota pela arrecadação das Collectorias:

Julho	434:455\$810
Agosto	1.106:654\$439
Setembro	1.104:320\$900
Outubro	1.100:989\$460
Novembro	1.158:269\$980
Dezembro	1.127:114\$760
Janeiro	724:075\$960
Favereiro	1.004:543\$220
Março	963:206\$300
Abril	703:067\$424
Maio	600:648\$967
Junho	501:365\$080

Entretanto, a despeito de quãta tão brusca e prolongada, a arrecadação geral ultrapassou de muito, conforme ficou exposto, a previsão orçamentaria.

A receita das Collectorias, accrescida do imposto de exportação de café, arrecadado pela Recebedoria de Santos e que pertence às repartições de Jacarézinho e Ribeirão Claro, e do producto de multas, seguro de vida e installações domiciliares, no valor de 175.882\$292, que não constituem renda, sobe a 10.912.352\$212 e se distribue, como consigno:

Laranaguá, 2.873.187\$315; Capital, 2.240.313\$40; Antonina, 1.110.210\$000; Posta Grossa, 373.083\$209; Jacarézinho, 348.908\$434; Jaguariatyva, 311.530\$300; Fôz do Iguassu, 302.692\$314; Ribeirão Claro, 246.723\$680; Guarapuava, 231.936\$896; Rio Negro, 203.646\$082; Thomazina, 176.225\$180; Iraty, 143.733\$940; Palmeira, 142.767\$900; Teixeira Soares, 133.876\$900; União da Victoria, 132.673\$822; Palmas, 127.022\$870; Castro, . . . . . 126.491\$700; Lapa, 101.363\$749; Araucaria, 98.322\$400; Marechal Mallet, 95.363\$718; Campo Largo, 85.082\$800; Piraty, 77.559\$500; Prudentópolis, 72.912\$200; Imbituva, 71.152\$523; Entre Rios, 68.590\$607; São José dos Pinhães, 65.068\$298; São Matheus, 59.971\$351; Tibagy, 57.281\$319; Ipyranga, 55.239\$700; Marumby, 53.596\$384; Fragosos, 49.734\$894; Santo Antonio da Platina, . . . . . 46.592\$640; Colonia Mineira, 45.335\$400; Serro Azul, 43.874\$617; Itararé, 41.494\$220; São João do Triumpho, 40.777\$226; São José da Boa Vista, 39.620\$225; Campina Grande, 32.454\$250; Morretes, 30.746\$039; Fluvioptolis, 29.641\$240; Clevelandia, 28.620\$900; Colombo . . . . . 26.024\$100; Carlotolis, 25.640\$393; Conchas, 25.506\$532; Bocayuva, 25.314\$720; Mandirituba, 19.805\$840; Barracão, 19.559\$971; Rio Branco, 19.284\$272; Ambrosios, 17.756\$940; Tamandaré, 17.417\$990; Palmyra, . . . . . 17.024\$900; Deodoro, 16.726\$839; Jangada, 13.495\$764; Agudos, 13.222\$300; Assunguy de Cima, 9.940\$390; São Jeronymo, 9.449\$800; Guarakesaba, 9.125\$020; Guaratuba, 6.914\$579 e Rebouças, 4.681\$900.

Confrontando-se essa arrecadação com a do exercicio precedente obs. rva-se um excesso de 428.438\$380.



Exercício de 1920-1921	10.912:352\$212
	175:882\$292
Exercício de 1919-1920	10.736:469\$29
Arrecadado a mais	428:438\$30

Nota-se, em quasi todas as Collectorias, um movimento crescente de arrecadação. Das 59 repartições que conta o Estado, 47 conseguiram maior arrecadação que no anno anterior, sendo de notar que as da Capital e de Antonina não attingiram á uma receita egual á precedente por motivo todo eventual, como decorre da exposição referente ao movimento geral de arrecadação. Somente dez, pois, não apresentaram, de facto, augmento de renda.

Entre as primeiras, contam-se as Collectorias de Aracaria, Agudos, Ambrosios, Assunguy de Cima, Bocatuyva, Barração, Campina Grande, Colombo, Castro, Campo Largo, Carbonolis, Colonia Mineira, Deodoro, Entre Rios, Fragosos, Foz do Iguassu', Fluxiopolis, Guaratuba, Guarakessaba, Guarapuava, Ibituva, Iraty, Ipyranga, Jacarezinho, Jaguariahyva, Morretes, Marumby, Mandirituba, Ponta Grossa, Palmeira, Paranaguá, Palmas, Prudentopolis, Palmyra, Rebouças, Rio Branco, Rio Negro, Ribeirão Claro, S. Jeronymo, S. José da Boa Vista, S. Antonio da Platina, São Mathens, S. João do Triumpho, S. José dos Pinhaes, Thomazina, Teixeira Soares e União da Victoria.

Entre as segundas, figuram as de Clevelandia, Conchas, Itararé, Jangada, Lapa, Marechal Mallet, Pirahy, Serro Azul, Tamandaré e Tibagy.

*Despesa geral* — A despesa effectuada no exercicio a **Despesa** que me venho referindo montou a 10.337:656\$660, e é assim classificada:

Despesa ordinaria	10.120:067\$304
Despesa extraordinaria	217:589\$356
Despendido com o serviço da divida	2.622:243\$152
Despendido com os serviços da administração	7.715:413\$508

A despesa ordinaria teve logar em virtude de verbas orçamentarias e creditos supplementares, segundo esta discriminação:

Por conta de verbas orçamentarias 9.050:403\$752

Por conta de creditos  
supplementares 1.069:663\$552

Observa-se, do confronto com a despesa do periodo anterior, que muito apreciavel se tornou a redução da despesa levada a effeito.

Exercicio de 1919-1920	
Despesa Geral	13.716:586\$564
Exercicio de 1920-1921	
Despesa Geral	10.337:656\$660
	-----
Dependido a menos	3.378:929\$904

Exercicio de 1919-1920	
Despesa com serviços da administração	10.520:730\$930
Exercicio pe 1920-1921	
Despesa com os serviços da administração	7.715:413\$508
	-----
Dependido a menos	2.805:317\$422

Exercicio de 1919-1920	
Despesa com o serviço da divida	3.195:855\$634
Exercicio de 1920-1921	
Despesa com o serviço da divida	2.622:243\$152
	-----
Dependido a menos	573:612\$482

A verba destinada ao serviço da divida oscillará, como é natural, em relação á taxa cambial e o resgate de apolices para o qual o orçamento vigente já consigna verba.

*Creditos supplementares* --- Em minha mensagem anterior já eu havia notado que a "lei orçamentaria vigente apresentava algumas falhas, aliás justificaveis na sua primeira organização, segundo os moldes adoptados, falhas que poderieis sanar com a decretação dos necessarios creditos". Foram, então, votados creditos supplementares na importancia de 859:080\$000, por conta dos quaes se despenderam 833:717\$396, como relaciono:

Força Militar do Estado, 340:922\$578; Serviço da Divida, 200:000\$000; Despesas Especiaes da Arrecadação das Rendas, 150:000\$000; Obras Publicas em Geral, . . . 46:000\$000; Despesas Especiaes da Secretaria, 36:000\$000; Despesas Especiaes da Repartição de Policia, 14:000\$000; Eventuaes, 12:000\$000; Iluminação da Capital, . . . . . 11:990\$000; Guarda Civil, 7:399\$000; Despesas Especiaes da Penitenciaria, 6:575\$041; Exercicios Findos, . . . . . 6:000\$000; Justiça, 2:020\$165 e Magistratura 810\$612.

Os dois primeiros creditos constam da Lei nº 2066 e os demais figuram na Lei nº 2083.

Na liquidação de contas do exercicio verificou-se que outros se tornavam necessarios e de accôrdo com a autorização contida na Lei nº 2093 foram abertos, por decreto nº 1040, creditos no valor de 235:946\$156, que assim se distribuem entre as differentes verbas:

Despesas Especiaes da Arrecadação das Rendas . . . 82:318\$340; Obras Publicas em Geral, 68:283\$975; Exercicios Findos, 34:522\$704; Eventuaes, 26:996\$896; Despesas Especiaes da Secretaria, 8:032\$869; Despesas Especiaes da Repartição de Policia, 7:516\$302; Arrecadação das Rendas, 6:941\$742 e Presidencia do Estado, 1:333\$328.

Em resumo:

Creditos abertos pe'o Legislativo	833:717\$396
Creditos abertos pelo Executivo	235:946\$156

Examinada a despesa realizada por creditos supplementares no exercicio anterior e attendida a natureza dos creditos abertos, por exigencia de deficiencia das verbas orçamentarias, no periodo financeiro a que me venho referindo, verifica-se o criterio e o cuidado que presidem a realização da despesa do Estado.

Exercicio de 1919-1920	
Despendido por conta de creditos supplementares	3.661:622\$245
Exercicio de 1920-1921	
Despendido por conta de creditos supplementares	1.069:663\$552
Despendido a menos	<hr/> 2.591:958\$693

No periodo financeiro actual, se preciso fôr decretar creditos supplementares ás verbas referentes aos servicos da administração, a sua importancia será muito reduzida.

*Verbas que apresentam saldo* -- Em compensação, despesas outras não alcançaram a dotação orçamentaria, apresentando as respectivas verbas os saldos que indico, na importancia de 943:976\$248.

Serviço da Divida, 708:582\$976; Instrução Publica, 73:924\$800; Despesas Especiaes da Penitenciaria, . . . . 41:316\$989; Pessoal Inactivo, 26:522\$993; Secretaria Geral, 16:692\$678; Força Militar do Estado, 13:077\$422; Pensões, 7:216\$939; Cobrança da Divida Colonial, . . . . 6:033\$602; Despesas Especiaes da Instrução Publica, 5:953\$510; Serviço de Diligencias, 5:900\$000; Commissão Geographica e Demarcação de Limites, 4:866\$578; Magistratura, 4:790\$416; Justiça, 4:589\$316; Despesas Especiaes do Serviço Sanitario, 3:476\$600; Delegacias de Policia, 3:393\$510; Presos Pobres, 3:099\$659; Congresso Legislativo, 3:051\$000; Penitenciaria, 2:629\$908; Restituição de Dinheiro de Orphãos, 2:624\$567; Serviço Sanitario, 1:690\$807; Despesas Especiaes das Delegacias, 1:630\$000; Seguro dos Proprios do Estado, 1:401\$300; Guarda Civil, 888\$010; Almojarifado Geral, 584\$836; Secretaria do Congresso, 511\$274; Iluminação da Capital, 300\$000; Repartição de Policia, 250\$070; Junta Commercial, 156\$340; Despesas Especiaes do Congresso, 60\$000; Bibliotheca Publica, 50\$000; Policia Maritima, 10\$010 e Palacio da Presidencia, \$238.

**Balanço  
do  
Exercicio**

*Receita e despesa* -- O balanço do exercicio que, em seguida, apresento, consigna o movimento da receita e despesa, em seus titulos todos.

RECEITA

ORDINARIA

Liquidos Espirituosos	226:375\$117
Arrematações Judiciaes	11:531\$000
Exportação de Gado	167:903\$950
Industrias e Profissões	897:083\$790
Taxa Judiciaria	61:703\$804
Transmissão de Propriedades	913:433\$328
Exportação de Madeira	741:100\$786
Exportações Diversas	249:639\$291
Gado para Consumo	35:976\$000
Imposto Territorial	443:109\$624
Imposto Itinerario	116:420\$499
Sal para Consumo	89:912\$428
Fretes e Passagens	480:886\$528
Adicionaes 20 % sobre os impostos acima	784:229\$734
Imposto Predial da Capital	349:103\$800
Adicional 5 % sobre o Imposto Predial	17:695\$200
Exportação de Herva Mate Beneficiada	1.157:874\$656
Adicional sobre Herva Mate Beneficiada	231:637\$044
Exportação de Herva Mate Cancheada	1.242:315\$543
Adicional sobre Herva Mate Cancheada	496:759\$252
Exportação de Café	218:608\$732
Imposto de Commercio	921:675\$010
Sellos	300:033\$021
Vendas e Legitimação de Terras	713:356\$400
Aforamentos de Terras	2:942\$800
Arrendamento de Hervaes	3:000\$000
Imposto de Beneficencia	66:967\$650
Taxa de Agua e Esgotos	399:379\$200
Concessões e Privilegios	\$
Benefício de Loterias	\$
Recetta Eventual	145:982\$820
Arrecadação da Divida Activa	278:435\$459
Arrecadação da Divida do Imposto Predial	47:913\$497
Arrecadação da Divida Activa de Agua e	
Esgotos	14:319\$180
Arrecadação da Divida Colonial	30:286\$890

Renda da Penitenciaria	5:187\$000
Renda do Instituto Agronomico	\$

---

11.862:778\$948

EXTRAORDINARIA:

Recebido do Governo Federal, como Auxilio a construcção de Estradas	390:035\$000
--	--------------

---

12.252:813\$948

DESPESA

ORDINARIA:

Presidencia do Estado	40:733\$328
Congresso Legislativo	58:049\$000
Magistratura	297:020\$196
Secretaria Geral	349:227\$322
Despesas Especiaes da Secretaria	287:032\$869
Palacio da Presidencia	13:399\$762
Despesas Especiaes do Palacio	15:600\$000
Secretaria do Congresso	40:088\$726
Despesas Especiaes do Congresso	22:140\$000
Superior Tribunal de Justiça	21:660\$000
Despesas Especiaes do Tribunal Justiça	4:200\$000
Despesas Especiaes da Justiça	219:730\$849
Repartição de Policia	1:200\$000
Despesas Especiaes da Repartição de Policia	91:489\$930
Delegacias de Policia	53:516\$302
Despesas Especiaes das Delegacias	58:886\$499
Policia Maritima	2:370\$000
Penitenciaria	8:309\$990
Despesas Especiaes da Penitenciaria	37:730\$092
Guarda Civil	85:458\$052
Força Militar do Estado	124:110\$990
Instrucção Publica	1.432:322\$578
Despesas Especiaes da Instrucção Publica	1.143:395\$200
Escola de Aprendizizes Artifices	100:646\$490
Bibliotheca Publica	3:600\$000
Serviço Sanitario	2:710\$000
Despesas Especiaes do Serviço Sanitario	61:669\$193
Iluminação da Capital	22:923\$400
	198:090\$000

Arrecadação das Rendas	601:421\$742
Despesas Especiais da Arrecadação das Rendas	484:318\$340
Junta Commercial	12:743\$660
Museu Paranaense	8:700\$000
Archivo Publico e Estatistica	20:400\$000
Almoxarifado Geral	7:815\$164
Obras Publicas em Geral	759:283\$975
Commissão Geographica e Demarcação de Limites	13:133\$322
Cobrança da Divida Colonial	3:966\$393
Serviço de Diligencias	14:500\$000
Auxílios	116:360\$000
Pensões	40:839\$901
Pessoal Inactivo	399:575\$907
Presos Pobres	44:900\$341
Restituição de Dinheiro de Orphãos	375\$633
Seguro dos Proprios do Estado	5:398\$700
Instituto Agronomico do Bacachery	18:000\$000
Eventuaes	78:996\$896
Exercícios Fimdes	69:783\$414
Serviço da Divida	2.622:243\$152
	-----
	10.120:067\$304

**EXTRAORDINARIA:**

Subvenção á Universidade do Paraná. Lei n° 2061	30:000\$000
Auxílio a Maternidade do Paraná. Lei n° 2061	3:600\$000
Internato do Gymnasio Paranaense. Lei n° 2073	4:200\$000
Aluguel de Casa para o 5° Batalhão de Engenharia. Lei n° 2073	6:000\$000
Differença de Vencimentos de Funcionarios. Lei n° 2073	12:000\$000
Fiscalização Federal do Gymnasio. Lei n° 2073	6:000\$000
Diversas Despesas do Congresso. Lei n° 2086	668\$500
Remodelação dos Serviços de Agua e Es-gotos. Decreto n° 910	58:847\$000

Ampliação da Rede de Agua e Esgotos. Decreto nº 1041	86:087\$360
Diferença de Vencimentos de Funcionários. Decreto nº 1041	10:186\$496
	<hr/>
	217:589\$356
	<hr/>
	10.337:656\$660
Saldo	1.915:157\$288
	<hr/>
	12.252:813\$948
	<hr/>

O exercício fechou, conforme se verifica do respectivo balanço, com o saldo de 1.915:157\$288.

Receita	12.252:813\$948
Despesa	10.337:656\$660
	<hr/>
Saldo	1.915:157\$288

Saldo esse que teve, de accordo com a Lei nº 2023 de 12 de Março de 1921, a seguinte applicação:

Liquidação do emprestimo Credit Foncier	800:000\$000
Liquidação do emprestimo Agencia do Banco do Brasil	550:000\$000
Amortização do emprestimo Banco do Brasil	550:000\$000
	<hr/>
	1.900:000\$000
	<hr/>
Saldo do exercicio	1.915:157\$288
Emprestimos pagos	1.900:000\$000
	<hr/>
Importancia disponivel	15:157\$288

A importancia disponivel, porém, se eleva a . . . . . 273:159\$191, tendo-se em consideração que das Contas a Pagar resta liquidar a quantia de 258:001\$903.

Saldo de contas a pagar do exercicio anterior	175:877\$375
Saldo de contas a pagar do exercicio de 1920-1921	433:879\$278
	<hr/>
Saldo pertencente a 1920-1921	258:001\$903



*Recursos extraordinarios* --- Titulos ha de movimento permanente pelos quaes são recolhidos no Thesouro importancias diversas que não constituem renda do Estado e que tenho feito classificar como recursos extraordinarios.

No exercicio de 1920-1921, apresentam essas contas o saldo de 235:923\$121 conforme se vê:

Contas que apresentam saldo credor, no exercicio:

Caixa de Seguro de Vida	138:145\$000
Caixa de Beneficencia das Praças	21:815\$800
Montepio dos Magistrados	7:693\$717
Depositos	7:686\$900
Prets a Pagar	4:952\$042
Multas	69:534\$093
Prefeitura Municipal de Jacarézinho	518\$760
Edificio da Escola Normal	92:000\$000
	<hr/>
	342:347\$212

Contas que accusam saldo devedor, no exercicio:

Caixa de Beneficencia dos Officiaes, liquidação	17:977\$646
Força Militar do Estado. (deposito)	22:000\$000
Quotas de Fiscalização (deposito)	4:773\$330
Recolhimentos a Liquidar	1:062\$820
Espolios	38\$000
Cauções	600\$000
Escola Profissional Feminina	5:317\$340
Almoxarifado Geral	48:331\$455
Apolices e Cadernetas	3:718\$590
Fardamento para a Guarda Civil	2:605\$000
	<hr/>
	106:424\$091

Saldo credor	342:347\$212
Saldo devedor	106:424\$091
	<hr/>
Recursos extraordinarios	235:923\$121

Reunidos os recursos extraordinarios á importancia do saldo disponível do exercicio, resulta a quantia de . . . . 500:082\$212 que se acha assim distribuida:

<b>Collectorias</b>		
Exercício de 1919-1920	73:154\$685	
Exercício de 1920-1921	161:998\$310	88:843\$625
.....		
London and River Plate Bank	102:646\$780	
Agencia do Banco do Brasil	23:583\$442	
Banco Nacional do Commercio	5:654\$900	
Banco Francez e Italiano	3:348\$580	
Thesouro do Estado de S. Paulo	3:788\$196	139:021\$898
.....		

Emprestimo ás Faculdades de Direito, Engenharia e Medi- cina (Lei nº 2061)		60:000\$000
Adiantamento por conta do Au- xilio da União para conserva- ção da estrada da Fóz do Iguassu'		66:297\$870
Pagamento de despesas do exercício anterior		154:918\$919

**Despesas  
de  
exercici-  
os ante-  
riores**

Existindo serviços concernentes a exercicios anteriores a liquidar e indemnizações a pagar por sentenças judiciais, despendeu-se, por conta dos creditos especiaes abertos pelas leis ns. 2020 e 2026 do anno findo, a importancia de . . . . 659:464\$872, assim especificada:

Indemnizações	537:943\$846
Estrada de Rodagem da Fóz do Iguassu'	64:521\$026
Ponte sobre o Rio Parauapanema	50:000\$000
Auxilio á Municipalidade da Lapa	5:000\$000
Auxilio á Prefeitura de União da Victoria	2:000\$000

Addicionando-se áquella parcella a liquidação do empréstimo sob forma de bonus, no valor de 300:000\$000, fica elevada a 959:464\$872 a despesa feita por conta dos exercicios anteriores, da qual foram pagos 908:162\$293.

Para fazer frente a essa despesa o Thesouro contou com os seguintes recursos:

Saldo dos recursos extraordinarios	154:918\$919
Supprimentos do exercicio de 1921-1922	753:243\$374

*Activo* -- O balanço geral accusa um activo que sobe a 134.671:280\$501 e deste modo se discrimina:

Activo real	60.295:989\$720	<b>Balanço Geral</b>
Activo nominal	16.238:596\$658	
Activo para balanço	58.136:644\$123	

### ACTIVO

<i>Terras Devolutas</i>	
Valor de 4.760.482 hecta- res	47.604:820\$000
Abastecimento d'Agua e Rede de Esgotos	6.000:000\$000
Immoveis	4.797:147\$893
Moveis e Utensilios	412:941\$000
Vehiculos e Semoventes	241:604\$000
Material Bellico	261:600\$891
Material de Bombeiros	120:783\$410
Material da Empresa Sa- neamento	97:495\$591
 <i>Installações domiciliarias</i>	
Material existente	227:806\$562
 <i>Deposito no Thesouro Federal</i>	
Para embargos na Ques- tão de Limites	44:500\$000
 <i>Contas Correntes</i>	
London B. Bank	102:646\$780
Universidade do Paraná	60:000\$000
Almoxarifado Geral	48:331\$455
Agencia do B.	

do Brasil	23 :583\$442	
Banco Nacional		
do Commercio	5:654\$900	
Escola Profissio-		
nal Feminina	5:317\$340	
Thesouro do Es-		
tado S. Paulo	3:788\$196	
Banco Francez		
& Italiano	3:348\$580	252 :670\$693

---

*Collectorias Conta  
Corrente*

Saldo a recolher 161 :998\$310

*Auxílio da União para  
Conservação de Estradas*

Adiantamento feito por  
conta deste auxilio 66 :297\$870

*Apolices e Cadernetas*

Adiantamento feito á Cai-  
xa de Seguro de Vida,  
sob este titulo 3:718\$500

*Fardamento para Guarda  
Civil*

Adiantamento feito 2:605\$000 60.295 :989\$720

---

*Contas Correntes  
Município de Curityba*

Valor do  
emprestimo 6.000 :000\$000  
Idem de  
juros 1.356 :500\$000 7.363 :500\$000

---

*Município de Paranaguá*

Valor do		
emprestimo	1.194:781\$279	
Idem de		
juros	452:885\$952	1.647:667\$231

---

*Município de Ponta Grossa*

Valor do		
emprestimo	997:136\$650	
Idem de		
juros	409:471\$100	1.406:607\$750

---

*Município de Antonina*

Valor do		
emprestimo	597:390\$639	
Idem de		
juros	226:421\$753	823:812\$392

---

*Município de Castro*

Valor do		
emprestimo	8:000\$000	
Idem de		
juros	1:640\$000	9:640\$000

---

	11.251:227\$373	
Letras a Receber	324:291\$255	
Divida Activa	57:032\$830	
Divida Activa da Empresa	20:680\$820	
Divida de Agua e Esgotos	607\$774	
Divida Colonial	390:605\$766	
Estampilhas	1.014:183\$100	
Sellos de Beneficencia	1.498:004\$850	
Collectorias c  Estampilhas	128:861\$100	
Collectorias c  Sellos de Beneficencia	52:801\$790	
Apolices	450:000\$000	
Apolices do Saneamento	1.050:300\$000	16.238:596\$658

---

Valores diversos	1.052.648\$336
Apolices caucionadas	1.800.000\$000

*Divida Passiva  
Consolidada*

Emprestimo	
externo 34.376:077\$832	
Apolices	
Emittidas 16.368:100\$000	
Banco do	
Brasil 350:000\$000	51.094:177\$832
<hr/>	
Bonus em Circulaçãõ	2.573:994\$111
Apolices Sorteadas e não	
Resgatadas	216:400\$000
Saldos	1.399:423\$814 58.136:644\$123
<hr/>	
	134.671:230\$501

*Passivo* --- Seguindo a mesma classificação do activo, assim se destingue o passivo:

Passivo real	56.043:592\$722
Passivo nominal	1.052:648\$336
Passivo para balanço	77.574:989\$443

O passivo real, que representa effectivamente os compromissos do Estado, é constituído da divida consolidada, no valor de 51.094:177\$832, e da divida fluctuante que monta a 4.949:414\$890.

*Divida consolidada:*

Emprestimo externo	34.376:077\$832
Apolices	16.368:100\$000
Banco do Brasil	350:000\$000

*Divida fluctuante:*

Força Militar do Estado (deposito)	35:564\$000
Banque Priveé c/c	22:344\$161

Prefeitura Municipal de Jacarézinho	518\$760
Apolices Sorteadas	216:400\$000
Bonns	2.573:994\$111
Depositos	1.131:030\$146
Espolios	10:403\$351
Fianças	1:150\$000
Cauções	10:000\$000
Contas a Pagar	433:879\$278
Seguro de Vida	138:145\$000
Montepio dos Magistrados	81:062\$454
Prets a Pagar	37:332\$005
Recolhimentos a Liquidar	35:661\$625
Professores Federaes	30:913\$431
Caixa de Beneficencia das Praças	21:815\$800
Quotas de Fiscalização	7:666\$675
Escola Normal (construcção)	92:000\$000
Multas	69:534\$093

-----  
4.949:414\$890

PASSIVO

*Contas Correntes*

Banco do Bra- sil c e	350:000\$000	
Força Militar do Estado	35:564\$000	
Banque Pri- vée c e	22:344\$161	
Prefeitura Mu- nicipal de Ja- carézinho	518\$760	408:426\$921
.....		

*Emprestimo Externo*

De 1905 £	
636.820-°°	9.552:300\$000
De 1913 £	
1.121.580-°°	
. . . . .	16.823:700\$000
Adiantamento da Banque Privée	

Francos ...  
6.671.494,60  
. . . . . 3.971:982\$012  
Títulos de  
Consolidação  
Francos ...  
6.758.582,80  
. . . . . 4.028:095\$820 34.376-077\$832

.....

*Portadores de Apolices*

Apolices não  
sorteadas 16.368:100\$000  
Apolices  
sorteadas 216:400\$000 16.584:500\$000

*Portadores  
de Bonus*

2.573:994\$111

*Depositos*

Em dinheiro 1.131:030\$146

*Espolios*

Em dinheiro 10:403\$351

*Fianças*

Em dinheiro 1:150\$000

*Cauções*

Em dinheiro 10:000\$000 1.152:583\$497

-----

Contas a Pagar 433:879\$278  
Seguro de Vida 138:145\$000  
Montepio dos Magistrados 81:062\$454  
Prets a Pagar 37:332\$005  
Recolhimentos a Liquidar 35:661\$625  
Professores Federaes 30:913\$431  
Caixa de Beneficencia das  
Praças da F. Militar 21:815\$800  
Quotas de Fiscalização 7:666\$675  
Construção do Edificio  
p. Escola Normal 92:000\$000  
Multas 69:534\$093 56.043:592\$722

-----



<i>Espolios</i>		
Valores	885:727\$136	
<i>Cauções</i>		
Valores	61:202\$500	
<i>Fianças</i>		
Valores	87:693\$700	
<i>Depositos</i>		
Valores	18:025\$000	1.052:648\$336

*Patrimonio*

Terras de-		
volutas	47.604:820\$000	
Abastecimen-		
to d'Agua	6.000:000\$000	
Immoveis	4.797:147\$893	
Moveis &		
Utensilios	412:941\$000	
Vehiculos &		
Semoveantes	241:604\$000	
Material		
Bellico	261:600\$891	
Material de		
Bombeiros	120:783\$410	59.438:897\$194

*Receita suspensa*

Material da Em-		
presa de Sanea-		
mento	97:495\$591	
Letras a Re-		
ceber	324:291\$255	
Divida Activa	57:032\$830	
Divida Activa		
da Empresa	20:680\$820	
Divida Co-		
lonial	390:605\$766	
Divida de Agua		
e Esgotos	607\$774	890:714\$036

*Empréstimos Municipaes*

Capital dos Em-  
préstimos 8.797.308\$568  
Juros até 30  
Junho 921 2.453.918\$805 11.251.227\$373

Emissão de Apolices do Saneamento	1.050.300\$000
Emissão Especial de Apolices	2.250.000\$000
Emissão de Estampilhas	1.143.044\$200
Emissão de Sellos de Beneficencia	1.550.806\$640 77.574.989\$443
	<hr/> 134.671.230\$501 <hr/>

**Exercício de 1921-1922**      *Receita* — A receita dos cinco primeiros mezes do exercício attingio, apenas, a 4.706.655\$189, quando pela previsão orçamentaria deveria alcançar a importância de . . . . . 5.093.916\$665, havendo, pois, uma differença de . . . . . 297.261\$176 para menos, devido ao decrescimo de renda occorrido no mez de Julho como se observa na arrecadação das Collectorias:

Julho	483.724\$160
Agosto	1.023.312\$200
Setembro	1.104.238\$300
Outubro	1.035.254\$640
Novembro	822.887\$180

Contribuíram para aquella arrecadação as seguintes rubricas da receita:

Exportação de Herva Mate Cancheada	237.568\$035
Adicional de 40 % sobre Herva Cancheada	124.122\$415
Exportação de Herva Mate Beneficiada	802.910\$283
Exportação de Madeira	187.463\$183
Exportação de Gado	127.935\$490
Exportações Diversas	91.998\$723
Fretes e Passagens	229.538\$546
Industrias e Profissões	502.914\$345

Líquidos Espirituosos	126:607\$944
Transmissão de Propriedades	397:058\$470
Arrematações Judiciaes	521\$603
Taxa Judiciaria	25:674\$003
Imposto Territorial	142:849\$234
Addicionaes de 20 %	480:000\$890
Imposto Predial da Capital	213:779\$200
Addicional de 5 % sobre Imposto Predial	10:993\$400
Taxa de Agua e Esgotos	235:721\$500
Exportação de Café	36:237\$513
Imposto de Commercio	351:144\$460
Sellos	107:568\$200
Vendas e Legitimação de Terras	29:606\$400
Imposto de Beneficencia	29:831\$200
Receita Eventual	54:403\$127
Arrecadação da Divida Activa	139:960\$230
Arrecadação da Divida Colonial	11:130\$370

Arrecadado pelas Collectorias 4.479:516\$840

Arrecadado pelo Thesouro 317:138\$649

Tendo se elevado novamente a receita nos mezes subsequentes, é de esperar que a arrecadação do segundo semestre compense a differença verificada no primeiro e atinja, assim, no encerramento do exercicio, á previsão do orçamento.

*Despesa.* — A despesa effectuada durante o periodo de Julho a Novembro montou a 3.744:921\$456, sendo:

Despesa por contas a pagar	1.689:000\$611
Serviço da divida	1.228:288\$216
Vencimentos a funcionarios	1.212:324\$235

-----  
4.129:613\$062

Despesas por pagar 473:373\$234

Despesa paga 3.656:239\$828

Receita 4.796:655\$489

-----  
Saldo 1.140:415\$661

A importancia desse saldo é assim representada:

Supprimento ao exercicio de 1920-1921	753:243\$371
Existente em Caixa a 30 de Novembro	387:172\$287

**Situação  
Finan-  
ceira**

Cresce a receita, diminue a despesa, apparece o saldo, eis, em synthese, o movimento financeiro do exercicio findo.

Se não me é licito considerar definitivamente solucionada a situação do Thesouro, pois que não foi ainda possível libertal-o, por completo, da emissão de titulos, recurso que tenho usado com a maxima prudencia, na proporcão do resgate, posso, entretanto, declarar que se vão apresentando lisongeiros as condições financeiras do Estado, como auspicioso prenuncio do exito do plano administrativo posto em pratica.

O Paraná continúa a satisfazer com a mais rigorosa pontualidade os compromissos da sua divida, quer interna, quer externa, ao tempo que attende ás despesas com os serviços publicos.

*Divida passiva* --- Tem sido preocupação minha a liquidação de certos compromissos do Estado, de sorte a restringi<sup>l</sup>-os, no exterior, ao empréstimo da Banque Privée e, no interior, ás apolices em circulação.

Foram liquidados os empréstimos de Bancos e de muito diminuida a importancia de bonus, que são resgatados no vencimento, cuja emissão vae sendo reduzida de maneira a desaparecerem por completo da circulação. Assim, a divida fluctuante ficará, dentro em breve, limitada aos titulos de recursos extraordinarios, que offerecem movimento permanente e não podem ser supprimidos, como depositos, seguro de vida, montepio dos magistrados e outros. A divida do Estado foi amortizada de 1.701:978\$641, durante o exercicio:

Exercicio de 1919-1920	57.745:571\$363
Exercicio de 1920-1921	56.043:592\$722
Amortização	----- 1.701:978\$641

*Divida consolidada* --- A divida consolidada foi reduzida de 72:584\$400, no exercicio que faz objecto principal desta exposição, como se deduz do quadro comparativo que apresento:

## DIVIDA PASSIVA CONSOLIDADA

	Ex-1919-1920	Ex-1920-1921	DIFFERENCAS	
			A Menos	A Mais
Emprestimo Externo. . . . .	34.800:262\$232	34.876:077\$832	438:184\$400	\$
Apolices . . . . .	14.657:500\$000	16.388:100\$000	\$	1.710:600\$000
Emprestimo do Banco do Brasil. . . . .	900:000\$000	350:000\$000	550:000\$000	\$
Emprestimo Credit Foncier. . . . .	800:000\$000	\$	800:000\$000	\$
	51.166:762\$232	51.094:177\$832	1.788:184\$400	1.710:600\$000

A menos. . . . .	1.788:184\$400
A mais . . . . .	1.710:600\$000
	72:584\$400

# DÍVIDA PASSIVA FLUCTUANTE

	Ex-1919-1920	Ex 1920-1921	A Menos	A Mais
Emprestimo Agencia Banco do Brasil	550:000\$000	\$	550:000\$000	\$
Banque Privée	22:344\$161	22:344\$161	\$	\$
Força Militar	57:564\$000	35:564\$000	22:000\$000	\$
Prets a Pagar	32:379\$063	37:332\$005	\$	4:952\$942
Professores Federaes	30:913\$431	30:913\$431	\$	\$
Quotas de Fiscalização	12:440\$005	7:666\$675	73\$330	\$
Bonus	3.970:385\$671	2.573.994\$111	1.396:391\$560	\$
Emprestimo sob forma de Bonus	300.000\$000	\$	300:000\$000	\$
Contas a Pagar	175:877\$375	433:879\$278	\$	258:001\$903
Caixa de Beneficencia dos Officiaes	17:977\$646	\$	17:977\$646	\$
Caixa de Beneficencia das Praças	\$	21:815\$800	\$	21:815\$800
Montepio dos Magistrados	73:368\$737	81:062\$454	\$	7:593\$717
Apolicies Sorteadas	153:300\$000	216:400\$000	\$	63:100\$000
Recolhimentos a Liquidar	36:724\$445	35:661\$625	1:062\$820	\$
Espolios	10:441\$351	10:403\$351	38\$000	\$
Cauções	10:600\$000	10:000\$000	600\$000	\$
Fianças	1:150\$000	1:150\$000	\$	\$
Depositos	1.123:343\$246	1.131:030\$146	\$	7 686\$900
Seguro de Vida	\$	138:145\$060	\$	138:145\$000
Edifício da Escola Normal	\$	92:000\$000	\$	92:000\$000
Multas	\$	69:534\$093	\$	69:534\$093
Prefeitura de Jacarésinho	\$	518\$760	\$	518\$760
	6.578:809\$131	4.949:414\$890	2.292:843\$356	664:449\$115
A menos			2.292:843\$356	
A mais				663:449\$115
Reducção				1.629:394\$241

Nesta data, porém, essa redução se eleva a . . . . .  
645:793\$240, por haver sido liquidado, já no exercício vi-  
gente, o saldo de 350.000\$000 do empréstimo do Banco do  
Brasil e amortizado de 223:209\$540, o empréstimo exter-  
no.

*Divida fluctuante* — Sôbe a 1.629:394\$241 a differen-  
ça que se nota entre a importancia da divida fluctuante  
existente no exercício de 1919-1920 e no actual, como se  
demonstra pelo quadro annexo:

Exercício de 1919-1920	6.578:809\$131
Exercício de 1920-1921	4.949:414\$890
Diferença para mais	<hr/> 1.629:394\$241

*Emissão de titulos* — Tive já oportunidade de dizer  
que a emissão de titulos se fez na proporção do resgate.  
Os algarismos que apresento bem mostram o escrupulo com  
que se tem seguido esse criterio:

*Apolicies:*

Emittidas	2.446:200\$000
Resgatadas	944:300\$000
Emittidas a mais	<hr/> 1.501:900\$000

*Bonus:*

Emittidos	946:197\$743
Resgatados	2.448:951\$827
Resgatados a mais	<hr/> 1.502:754\$084

Vê-se, assim, que se manteve no mesmo nivel a divida  
dessa procedencia, tendo sido o Thesouro beneficiado com  
a redução dos bonus, titulos de liquidação muito mais vio-  
lenta que o das apolicies.

Com o resgate do empréstimo do Banco do Brasil, vol-  
taram ao Thesouro as apolicies que se achavam caucionadas  
como garantia dessa operação.

Por decreto nº 105 mandei incinerar esses títulos no valor de 2.000.000\$000, ficando cancellada a emissão especial de apolices, autorizada pela lei nº 1742.

*Empréstimo externo* --- Tem o Thesouro attendido pontualmente, e mesmo por antecipação á remessa do *coupon* da divida externa, entretanto, esse empenho do Estado em honrar os seus compromissos parece não satisfazer ainda a Banque Privée.

Esse estabelecimento, de facto, entendeu opportuno reclamar agora o pagamento do *coupon* em libras, na parte referente ao empréstimo de 1905, ao envez de francos, como tem sido effectuado, segundo o contracto em vigor. Nesse sentido dirigio-se ao meu Governo em carta de 12 de Fevereiro e telegramma de 5 de Abril do anno tranzaecto, lembrando egualmente para solução da divergencia, o recurso de arbitragem. Respondendo declarei, por telegramma de 8 de Abril, que:

“o pagamento do *coupon* da divida externa deste Estado tem sido feito de accôrdo com a propria tabeila organizada por esse Banco, annexa ao contracto de 20 de Março de 1917, não sendo, portanto, caso arbitragem, art. 21 do contracto de 1912.”

Apezar da minha formal contestação a Banque Privée insistiu sobre o assumpto por telegramma de 7 de Outubro limitando-me, então, a reafirmar o que já havia dito a 8 de Abril.

Em aviso de 16 de Junho e agora, de Dezembro ultimo, o Sr. Ministro das Relações Exteriores transmittio ao Governo do Paraná, uma Nota da Embaixada Franceza relativa á essa reclamação da Banque Privée.

Respondendo o primeiro desses avisos, expedio o Governo o seguinte officio:

Gabinete do Presidente do Estado. Curityba, 27 de Junho de 1921. Numero 157. --- Senhor Ministro: --- Em resposta ao Aviso desse Ministerio datado de 16 do corrente mez, pelo qual V. Exa., fez chegar ao meu conhecimento a Nota da Embaixada



Franceza relativamente ao desaccôrdo existente entre o Governo deste Estado e a Banque Privée sobre a fórma de pagamento das prestações do empréstimo externo deste Estado, cumpre-me informar a V. Exa. que de accôrdo com o estipulado expressamente nas clausulas 13<sup>a</sup> e 20<sup>a</sup> do contracto celebrado entre o Estado e aquelle Banco a 31 de Dezembro de 1912, bem como do contracto de funding e seu additivo, assignados em Paris a 20 de Março de 1917, o Estado do Paraná, tem cumprido fielmente os compromissos assumidos, pagando em francos as prestações vencidas. Sobre o assumpto daquella Nota o Governo deste Estado já fez sentir á Banque Privée o nenhum fundamento da sua pretensão e, caso aquelle Banco deixe de resgatar os coupons do empréstimo de 1905 em seus respectivos vencimentos, conforme lhe cumpre, ex-vi das clausulas citadas e demais disposições contractuaes, o Estado do Paraná fará valer os seus direitos perante quem competir, responsabilizando-o pelos dammos materiaes e moraes que esse facto venha lhe causar. Para melhores esclarecimentos remetto a V. Exa. pelo correio e sob registro, os exemplares dos Relatorios deste Estado que trazem na integra os contractos celebrados por intermedio da Banque Privée, e por onde V. Exa., verificará o nenhum fundamento das reclamações feitas por intermedio da Embaixada Franceza.

Reitero a V. Exa. os protestos da minha elevada estima e consideração.

(a) *Eurides Curja*, 1<sup>o</sup> vice-presidente do Estado  
Estado.

A S. Exa. o Snr. Dr. José Manoel de Azevedo  
Marques, D. Ministro das Relações Exteriores.

Ao segundo Aviso contestou-se conforme o officio que reproduzo:

Palacio da Presidencia do Estado do Paraná,  
em Curityba, 13 de Janeiro de 1921. Numero 14.

--- Snr. Ministro: --- Em resposta ao Aviso desse Mi-

nisterio sob n. 711|7 de 13 de Dezembro ultimo, que veio acompanhado de uma nova Nota da Embaixada Franceza, sobre o emprestimo externo contrahido pelo Estado do Paraná, por intermedio da Banque Privée, de Paris, cumpre-me declarar a V. Exa. que, de accôrdo com os dizeres do officio que em 27 de Junho do anno proximo findo, o Dr. Eurides Cunha, 1º Vice-Presidente deste Estado, então em exercicio, dirigiu a V. Exa. em satisfação á primeira Nota daquella Embaixada, e com o qual estou de pleno accôrdo, só resta ao Estado do Paraná conservar-se na expectativa relativamente aos portadores de titulos do emprestimo de 1905, reservando-se o direito de haver da Banque Privée, os damnos materiaes e moraes que por ventura venha a soffrer com a attitude daquelle Banco, que, desde 1913, conforme se verifica do contracto de 31 de Dezembro de 1912, retem em sua caixa o numerario sufficiente para o resgate dos titulos de 1905 e que, si não o fez em tempo, o foi por conveniencia propria ou por desidia.

Sirvo-me desta oportunidade para reiterar a V. Exa. os protestos da minha alta estima e distincta consideração.

(A) *Dr. Caetano Munhoz da Rocha*, Presidente do Estado.

A S. Exa. o Snr. Dr. José Manoel de Azevedo Marques, D. Ministro das Relações Exteriores.

Não tenho a menor duvida que o Estado cumpre fielmente o contracto, effectuando as remessas em francos, de conformidade com a tabella organizada pela propria Banque Privée, que não cogita do pagamento em libras, e nem podia ser de outra forma, pois, não se comprehende que o regimen de pagamento de juros e amortização fique subordinado ás oscillações de cambio entre Paris e Loudres, á mercê da Banque Privée ou dos portadores de titulos.

Quando, porém, assista direito aos portadores dos titulos de 1905 em circulação, a responsabilidade decorrente

da differença de cambio reclamada, caberá exclusivamente á Banque Privée que, em face do contracto de 1912 reteve a somma de £ 800-0-0, para resgate daquelles titulos, como consta da clausula XIII, que transcrevo:

### ARTICLE XIII

“La solde effectif de £ 800,000 restant du par la Banque Privée au Gouvernement devra servir pour retirer de la circulation les Obligations 5 % de l’Emprunt de 1905 qui n’auront pas été encore amorties au jour de la signature du présent contrat et il restera, a cet effet, dans les Caisses de la Banque Privée, qui devra assurer l’operation du retrait des Obligations anciennes aux lieu et place du Gouvernement.

La Banque Privée aura cependant le droit de garder dans ces Caisses, au lieu de £ 800,000 en espèce, sus mentionnées, une valeur nominale d’Obligations nouvelles égale à £ 919.540.

Il est entendu qu’à partir de la signature du present contrat, la Banque Privée sera chargée d’assurer aux lieu et place du Gouvernement le service de l’intérêt et de l’amortissement des Obligations 1905 de l’Etat de Paraná; d’autre part, la Banque Privée se réservés, vis-à-vis des porteurs de 1905, d’user de tous les droits qui étaient réservés au profit de l’Etat de Paraná par le contrat de l’Emprunt de 1905.”

Achando-se em foco, nessa questão, o bom nome do Estado, pelo qual tanto procuro zelar, entendi de meu dever submeter o assumpto á apreciação de um dos nossos juriconsultos do Rio de Janeiro.

Toda essa attitude da Banque Privée parece oriunda de um vezo de reclamações, como bem patente deixa a que acaba de fazer por intermedio do Banco Francez e Italiano desta cidade.

Em virtude da clausula VIII do contracto de 20 de Março de 1917, concebida nos termos que consigno, obrigou-se o Estado do Paraná a depositar naquelle estabelecimento bancario, mensalmente, o duodecimo do *coupon* para remessa á Banque Privée na época propria, pagando o Banco Francez e Italiano ao Estado o juro desse deposito.

### ARTICLE VIII

Le gouvernement du Paraná s'engage, pendant toute la durée de l'Emprunt de consolidation et jusqu'à son complet remboursement, á verser mensuellement, le premier de chaque mois, au crédit du compte de la Banque Privée, chez la succursale de la Banque Française et Italienne pour l'Amérique du Sud, á Curityba, le douzième de l'annuité nécessaire au service du dit Emprunt, de manière que la sixième mensualité soit versée entre les mains de la Banque Française et Italienne pour l'Amérique du Sud un mois avant l'échéance du coupon.

Dés que cette sixième mensualité sera versée, la Banque Française et Italienne pour l'Amérique du Sud transférera, á la Banque Privée á Paris, le total de la provision pour le paiement du coupon.

La Banque Française et Italienne pour l'Amérique du Sud bonifiera directement á l'Etat les intérêts sur les sommes qui lui auront été versées pendant le semestre.

Attendendo á conveniencia do Thesouro, de accôrdo com o movimento de arrecadação da receita, o Estado não tem feito o deposito mensal, mas, em parcelas mais ou menos vultuosas, de maneira que ao terminar o semestre se ache completa a importancia do *coupon*, como tem acontecido. Nessa conformidade o Estado, em Setembro, encontrava-se preparado com fundos depositados naquelle Banco, para a remessa do *coupon* de 1º de Outubro, que foi effectuada a 30 de Setembro.

Pois bem, a Banque Privée, segundo carta do Banco Francez e Italiano, datada de 8 de Novembro do anno fin-

do, “reclama o pagamento de juros de mora sobre a importância de francos 1.368.277,15 que devia ter sido posta á disposição do Banco acima em 1º de Setembro, de accôrdo com as clausulas dos arts. VIII e XIII do contracto de Funding.”

As sabias resoluções tomadas por esse Congresso em perfeita concordancia de vistas com o Poder Executivo, taes como, a suppressão de impostos que pouca significação tinham no fôro da Recceita e só serviam para irritar os contribuintes provocando-lhes constantes reclamações e desviando a attenção dos exactores da Fazenda estadual com prejuizo de arrecadação de outros impostos de maior valia; a unificação da cobrança do Imposto Predial e Taxa Sanitaria da Capital; a revogação de algumas disposições concernentes ao Imposto Territorial e diminuição do valor venal das terras para effeito do pagamento desse imposto; a criação de Agencias e Postos Fiscaes nos Districtos e passagens mais importantes da nossa extensa fronteira; e, finalmente, a equiparação do imposto de herança mate cancelada na zona limitrophe com o Estado de Sta. Catharina, vieram concorrer beneficentemente para a melhor arrecadação desses ultimos impostos e augmento sensivel da Recceita publica estadual.

**Arrecadação das Rendas**

Corroborando a acção do Congresso o meu Governo tem posto em pratica todas as medidas ao seu alcance no sentido de melhor acautelar os interesses da Fazenda estadual.

A publicação quotidiana dos manifestos consulares da exportação pelos portos de Paranaguá, Antonina e Fôz de Iguassu, bem como do lançamento do imposto de Indústrias e Profissões, Predial e Taxa Sanitaria do Município da Capital, são providencias que bem demostram o empenho do Governo em tornar o mais efficiente possível a fiscalização das rendas estaduais, deixando-a ao alcance dos proprios contribuintes.

Além disso a relação diaria das notas de embarque por estrada de ferro, fornecida pela Contabilidade da Companhia S. Paulo Rio Grande ás Collectorias estaduais, por

intermedio da Secretaria Geral, é um elemento valioso e seguro para essa fiscalização.

Conforme fiz sentir em minha ultima mensagem é de necessidade uma revisão na tabella do imposto de "Industrias e Profissões", adoptando-se mesmo um novo criterio para o seu lançamento e de fórma a que sejam equitativamente atingidas por elle todas as industrias e profissões.

Lembro tambem a conveniencia de serem constituídas commissões especiaes para a revisão do lançamento e cobrança da divida activa do imposto territorial, mediante uma razoavel commissão que será descontada da propria divida cobrada.

A revisão desse lançamento, já autorizada pela lei nº 2.088, se impõe como medida de equidade e no interesse do fisco, todavia, sem prejuizo da arrecadação geral, não é possivel ser levada a effeito com o exíguo pessoal das repartições arrecadadoras.

Da mesma forma, a escripturação regular da divida activa desse imposto, que ascende a mais de dois mil contos de réis, só poderá ser feita por uma commissão especial que se dedique tão sómente a esse mistér.

Outra medida que se impõe é a suppressão da taxa judiciaria nos inventarios e partilhas amigaveis, porquanto não se trata de assumpto contencioso, elevando-se em compensação o imposto sobre heranças e legados.

## **Systema Tributa- rio**

O systema tributario do nosso Estado resente-se dos mesmos defeitos que, em geral, apresenta o das demais circumscripções do paiz, defeitos que decorrem principalmente da multiplicidade de impostos. Deve, pois, o administrador procurar corrigil-os, reduzindo, paulatinamente as rubricas da receita, até poder concentrar no imposto territorial toda a renda publica.

Tendo em vista esse criterio já se promoveu no meu Governo a suppressão dos impostos sobre vencimentos, itinerario, capital, gado para consumo e estatistica e assim se deve proceder successivamente até restringir a tributação do Commercio e da Industria aos impostos de Exportação, Fretes e Passagens e de Consumo, como phase preparatoria do Imposto Unico.

Poder-se-ia, dentro em breve chegar a esse resultado, recorrendo ao Imposto de Commercio (de consumo), cujas tabellas se prestam perfeitamente a uma modificação compensadora.

Basta lembrar que as taxas primitivas quando as mercadorias valiam tres e quatro vezes menos que actualmente, variavam entre 10 a 600 réis, enquanto no presente vão de 15 a 180 réis.

Tratando deste assumpto, em meus relatorios, como Secretario da Fazenda, assim me manifestava em 1918.

“Resultado apreciavel desse regimen seria aiuda a redução da despesa com a arrecadação das rendas.

A despeito da celeuma, levantada quasi sempre por contribuintes refractarios ao pagamento de imposto, toda vez que se cogita de tributar as mercadorias, mesmo depois de incorporadas á riqueza do Estado, o alvitre lembrado é perfeitamente acceptavel e constitucional.

Não será por ventura aquelle tributo o mais adequado ás necessidades do Thesouro e ás conveniencias do contribuinte?

Porque, afinal, a verdade é que o Thesouro reclama maior renda e a elevação precisa ha de ser proporcionada pela população do Paraná e nenhum imposto, como o do commercio, se distribue mais equitativamente e proporcionalmente aos recursos de cada um, abrangendo todos, o habitante das cidades e o morador dos sertões.”

O vicio de inconstitucionalidade de que se tem inquirido o imposto de Commercio parece de vez afastado, na apreciação da procedencia desta rubrica da receita, em face do Accordam unanime do Supremo Tribunal Federal, de 17 de Agosto de 1921, assim concebido:

### AGGRAVO DE PETIÇÃO

*Não é inconstitucional o regulamento do Estado da Bahia que sujeita a imposto os productos do Estado, de outros Estados e do estrangeiro, que no Estado forem expostos a consumo, quer se*

*trate de varegistas, quer de atacadistas, que também vendam a retalho.*

N. 2.937. -- Vistos, relatados e discutidos estes autos do Estado da Bahia, em que são embargantes, Macedo, Costa & Comp., e outros, e embargado, o mesmo Estado.

Os embargantes expõem doutrina cuja procedencia não é contestada, a saber: é inconstitucional o imposto de importação, embora denominado impropriamente ou simuladamente *imposto de consumo*.

A doutrina, porém, não se applica ao caso dos autos.

O accordam embargado confrontou a disposição da lei federal com o regulamento bahiano e concluiu que o imposto não é inconstitucional.

Os embargantes reconhecem que a leitura despreocupada do art. 1º do decreto bahiano induz á crença de que se trata verdadeiramente de um imposto de consumo, mas acrescentam que a burla está no art. 10, ns. 1 e 2, onde se sujeita o importador ao simulado imposto de consumo, uma vez que as mercadorias são taxadas em seu poder, nos mesmos envoltorios de origem, antes de passarem ás mãos de terceiro.

Isto, porém, não é verdade.

O n. 1, do art. 10, sujeita ao imposto de consumo, pela metade, o negociante atacadista, pagando a outra metade o varegista, e o n. 2 do citado artigo limita-se a definir o que seja negociante atacadista.

Mas, desde que o accordam embargado accentuou que o imposto só seria cobrado sobre mercadorias já expostas a consumo no Estado, perde de importancia a consideração de serem os embargantes atacadistas, porque as mercadorias já estariam incorporadas ás riquezas do Estado.

A disposição integral do art. 1º do decreto bahiano, em sua parte ultima, deixa fóra de duvida, que os atacadistas estão sujeitos ao imposto, quando venderem também a retalho.



O imposto de consumo, diz o artigo, recae sobre os productos do Estado, de outros Estados e de estrangeiros, *que no Estado forem expostos a consumo*, tanto nos casos de venda a varejo, como nos de venda em grosso ou por atacado e *que venderem tambem a retalho*.

A lei federal prohibe o imposto de importação. Mas, o imposto, no caso, não é cobrado de mercadorias que os embargantes importarem e sim de mercadorias que elles venderem a varejo, de mercadorias já incorporadas ás riquezas do Estado, de mercadorias que, vindas de fóra, não pagam impostos em transito, nem por occasião de sua entrada no Estado, mas pagam o imposto depois que são entregues ao negociante e por este são expostas á venda. Emfim, o imposto só é cobrado, quando a mercadoria sahe do poder do importador e entra para o dominio de um terceiro comprador, quando o importador faz da mesma mercadoria objecto de commercio a retalho.

Accordam, pelo exposto, rejeitar os embargos e confirmar o accordam embargado, que está de accôrdo com a lei e com a prova dos autos; pagas as custas pelos embargantes.

Rio de Janeiro, 17 de Agoto de 1921. — *André Cavalcanti*, V. P. — *Hermenegildo de Barros*, relator. — *E. Lins*, — *Muniz Barreto*. — *Pedro Mibielli*. — *Viveiros de Castro*. — *G. Natal*. — *Pedro dos Santos*. — *Sebastião de Lacerda*, — *Leoni Ramos*. — *Godofredo Cunha*."

A despeito das crises mais ou menos prolongadas e extensas que, por vezes prejudicam, como ultimamente, a exportação do nosso principal producto, a herva mate, a situação economica do Estado apresenta-se ainda assim favoravel no exercicio financeiro de 1920-1921, como o indicam os Algarismos que registro.

**Situação  
Econo-  
mica**

*Valor da exportação* -- Eleva-se a 66.709.998\$500 o valor da exportação naquelle periodo, valor que assim se distribue:

**Herua Mate:**

Beneficiada	25.730:548\$000	
Cancheada	15.290:036\$800	41.020:584\$800
Madeira	.....	12.352:516\$700
Gado		3.633:600\$000
Café		3.462:627\$000
Diversos productos		6.240:670\$000

Em relação ao movimento do exercício antecedente notam-se diferenças para mais no valor da exportação de herua mate, madeira, café e outros productos, accusando decrescimo apenas a exportação de gado como se deduz do respectivo confronto de algarismos:

*Exportação Geral*

Exercício de 1920-1921	66.709:998\$500
Exercício de 1919-1920	63.855:088\$100
Diferença para mais	..... 2.854:910\$400

*Herua Mate*

Exercício de 1920-1921	41.020:584\$800
Exercício de 1919-1920	40.876:000\$200
Diferença para mais	..... 144:584\$600

*Madeira*

Exercício de 1920-1921	12.352:516\$700
Exercício de 1919-1920	11.991:500\$000
Diferença para mais	..... 361:016\$700

*Café*

Exercício de 1920-1921	3.462:627\$000
Exercício de 1919-1920	609:887\$900
Diferença para mais	..... 2.852:739\$100

*Diversos Productos*

Exercício de 1920-1921	6.240:670\$000
Exercício de 1919-1920	4.927:300\$000
Diferença para mais	..... 1.313:370\$000

**Gado**

Exercicio de 1920-1921	3.633.600\$000
Exercicio de 1919-1920	5.450.400\$000
Diferença para menos	1.816.800\$000

A queda da exportação de café que se nota no exercicio de 1919-1920 decorre das fortes geadas que em 1918 grandemente prejudicaram os cafezais de Jacaréminho e Ribeirão Claro, bem como a de exportação de gado no anno tranzacto é devida á prohibição de exportações dos productos do Paraná, prohibição extensiva aos demais Estados do Sul, em virtude da peste bovina que irrompeu em Ocasco, Estado de S. Paulo.

*Herva Mate* — A nossa preciosa erva-mate tem sido, como já o affirmei em minha ultima mensagem, o grande bem do Paraná. Em verdade, a herva mate constitue a columna de ouro da nossa riqueza economica; della emanam as nossas principaes fontes de renda; nella assenta todo o engrandecimento, a prosperidade do Paraná. Dedicar especial attenção a nossa primeira industria, e considerar com carinho todas as questões que envolvem o aperfeiçoamento e o desenvolvimento de sua produção é, pois, attender á defeza dos mais vitaes interesses do Estado.

Possue o Paraná viveiros inesgotaveis de mate, hervas riquissimas, que representam copiosos mananciaes de materia prima necessaria ao desenvolvimento da industria, por mais ampla que se torne o consumo do nosso principal producto. Esse desenvolvimento que se tem feito mais ou menos lentamente á medida das exigencias dos mercados platinos, depende, portanto, da conquista de novos centros consumidores, tanto mais que a cultura intensiva da herva mate na Republica Argentina, deve a todos tornar apprehensivos sobre o futuro da industria paranaense. Todo o esforço do Governo e dos industriaes patrios se devem dirigir, portanto, no sentido de uma propaganda bem orientada e segura. Os Estados Unidos da America do Norte e, na Europa, de preferencia, a Alemanha, a Hespanha e a Italia, constituem campo favoravel a uma persistente acção dessa natureza. Entendo, porém, que antes de se procurarem paizes estrangeiros, a propaganda precisa ser feita aqui mesmo, dentro das nossas fronteiras,

onde se podem encontrar principalmente nos Estados do Norte, meio vasto e propício ao trabalho de divulgação do consumo da herba mate. Pois, ao contrario, como se poderá com vantagens, apresentar no mercado estrangeiro um producto de consumo tão restricto no paiz de origem ?

Para o norte do Brasil, portanto, se volvam de um modo decisivo, ás vistas do Governo e os esforços dos industriaes.

A acção do poder publico e a dos interessados se devem fazer sentir conjunctamente.

Por vezes me tenho entendido com os nossos industriaes sobre o assumpto e folgo em poder registrar o pensamento do Centro de Industriaes de Herva Mate, actualmente sob a direcção competente de adiantado industrial patricio, de harmonia com a orientação do meu Governo, reproduzindo aqui idéas expendidas no memorial que me acaba de dirigir aquelle Centro e que podem constituir valioso subsidio, ás vossas resoluções:

“E’ preciso, pois, que o Governo e as classes directamente interessadas no assumpto se preparem desde já com os elementos imprescindiveis para que a perda provavel do mercado Argentino e a sua apparição como concorrente nas praças de Uruguay e Chile, encontrem o Paraná com outros centros de consumo, cuja extensão e situação lhe permittam o desenvolvimento sereno das suas energias productoras. O mercado, naturalmente indicado é o nacional, pelos motivos seguintes:

1º, é o mais proximo do centro de producção:

2º, é onde o producto não fica onerado com os impostos aduaneiros e pode, com vantagem, fazer concorrência ao Chá Oriental, fortemente tributado nas nossas alfandegas;

3º, é o producto indicado para os climas quentes e de aguas más, tendo mercados no extremo norte e, finalmente

4º, porque da expansão de consumo em territorio nacional tirarão os Estados productores os melhores argumentos para a conquista de mercados ex-

ternos, em tempo opportuno, quando o preparo da herba mate permitta uma maior resistencia ao mofo, o seu paladar e caracteristicos exteriores sejam constantes.”

O primeiro passo para a efficiencia de qualquer trabalho de propaganda, será naturalmente um entendimento com as Companhias de Navegação, no sentido de se obter transporte regular, a fretes razoaveis.

O Centro lembra, como medidas, que parecem acertadas e favoraveis ao bom exito de serviço de propaganda no paiz, o seguinte:

a) a divisão do Centro e Norte brasileiros em cinco regiões de propaganda, a saber: primeira — Estado de S. Paulo; segundo — Capital Federal comprehendendo Rio de Janeiro, Minas Geraes e Espirito Santo; terceira — Bahia; quarta — Pernambuco, comprehendendo Parahyba, Alagoas, Sergipe, Rio Grande do Norte e Ceará; quinta — Paraná, comprehendendo Maranhão e Amazonas;

b) contractar com um jornal de grande tiragem em São Paulo, tres na Capital Federal e um em cada uma das capitales dos Estados que constituem a terceira, quarta e quinta regiões, o annuncio : a primeira pagina, por um anno pelo menos, do mate do Paraná, pouco mais ou menos nas condições do que é annexado ao presente;

c) estabelecer um sello de garantia e autenticidade para os volumes de mate sahido dos portos paranaenses, afim de evitar a entrada de productos inferiores e de outras procedencias, como se fossem do nosso Estado, com prejuizo para o Paraná e os novos consumidores;

d) prohibir a exportação de herbas inferiores sendo exigida a qualidade de accordo com as normas padrão que deverão ficar depositadas na Secretaria Geral do Estado e neste Centro;

e) estabelecer premios em dinheiro que serão distribuidos solemnemente á 19 de Dezembro de cada anno, pelos exportadores que tenham provado haver exportado mais de 100 toneladas de herba mate para cada um dos portos de Santos e Rio de

Janeyro e 30 toneladas para cada um dos grupos de portos que constituem as demais divisões de zonas de propaganda, e mais um para o que tiver exportado em conjuncto, para os mercados brasileiros do Centro e Norte da Republica, mais de 150 toneladas.”

Visando a protecção dos heruaes e consequente beneficio á industria do mate, fiz baixar com o decreto n. 1149 de 16 de Novembro ultimo as necessarias instrucções para fiel execução da Lei nº 2015 de 21 de Março de 1921 que regula o corte da herua mate, tendo sido, por sua vez, expedidas, nesse sentido, ordens expressas aos exactores da Fazenda.

*Café:* --- A rica rubiaceea será, dentro em breve, com a formação dos grandes cafezaes, que se vão plantando em Jacarézinho e Ribeirão Claro, cujas terras tão proprias são ao cultivo do café, outro factor preponderante do engrandecimento economico do Paraná. Já não pode o nosso Estado permanecer indifferente ante o serviço de propaganda deste producto brasileiro. A Sociedade Paulista de Agricultura se empenha pela continuação e intensificação dessa propaganda nos Estados Unidos da America do Norte e dirigio ao Governo do Paraná o mesmo appello que fez aos demais Estados productores, no sentido de ser creada uma taxa especial para esse fim, taxa que em S. Paulo é de 100 réis por sacca, e aquella sociedade, entendeu necessario, em virtude da baixa cambial, elevar a 200 réis, de modo a se tornar ainda mais efficiente o trabalho, que as Sociedades Promotoras da Defeza do Café vêm desenvolvendo com resultados satisfactorios.

### **Almoxarifado Geral**

Departamento administrativo este, estabelecido em meu Governo, vem correspondendo perfeitamente aos intuitos que determinaram a sua criação com grande conveniencia para o serviço publico e economia para os cofres estaduais.

Cessaram os fornecimentos isolados para cada repartição do Estado, de inconvenientes não pequenos, para se concentrarem agora no Almoxarifado Geral, facilitando a fiscalização assim como a respectiva escripturação.

Este outro departamento da administração, creado também sob os auspícios do meu Governo, já se acha funcionando regularmente em prédio especialmente construído para tal fim, com todas as condições de segurança e hygiene. Da maxima conveniencia, para segurança das partes interessadas e do erario publico, seria uma lei que determinasse o recolhimento ao **Archivo de todos os autos findos anteriores ao ultimo trintenio, existentes nos cartorios.**

**Archivo  
Publico e  
Estatistica**

A parte de Estatistica, affecta ao **Archivo Publico**, pela sua grande importancia e desenvolvimento, que vae tendo dia á dia, deve ser attribuida a uma secção especial, com funcionarios proprios e dedicados exclusivamente a esse serviço de tão grande utilidade para a administração publica.

Com o reduzido numero de funcionarios de que dispõe actualmente o **Archivo**, impossivel se torna attender aos multiplos trabalhos que acarreta um bem organizado serviço de estatistica.

E' de imprescindivel necessidade, no entanto, que a administração estadual esteja aparelhada para conhecer em qualquer momento os dados exactos da sua força economica e satisfazer por outro lado aos continuos pedidos de informação que lhe são feitos nesse sentido, não só do exterior como do proprio Paiz.

A Caixa de montepio fechou, no exercicio de 1920-**Montepio** 1921, com o saldo de \$1.062.454 que excede de. . . . . dos 7.693.717 ao que se verificou no periodo antecedente. A **Magis-** ceita elevou-se a \$12.807.121, montando a \$5.113.101 as **trados** pensões pagas, como segue:

Aos herdeiros do Desembargador Dr. Joaquim Antonio de Oliveira Portes	1.875\$090
Aos herdeiros do Juiz Dr. Francisco Gençalves Cordeiro Gomes	1.332\$544
Aos herdeiros do Juiz Dr. Leoncio Gurgel do Amaral	1.332\$544
Aos herdeiros do Desembargador Dr. Olavo Graciliano de Mattos	573\$316

E' de notar que duas dessas pensões não correspondem ao anno todo e que no exercicio vigente, em que serão

pagas por inteiro, se elevará a 8:064\$000 a despesa da Caixa, cujo movimento annual apresentará assim, um saldo mais reduzido.

**Caixa de Beneficencia** Em virtude da representação dos officiaes da Força Publica e das pensionistas da Caixa de Beneficencia, feita de accôrdo com a Lei nº 1978, foi extincta, por decreto nº 335 de 28 de Março do anno passado, esta Caixa, cujo saldo se distribuio entre os herdeiros dos officiaes fallecidos da seguinte forma:

Aos herdeiros do Cap. Augusto Rego Barros	2:226\$183
Aos herdeiros do Cap. Alcidio da Costa Saldanha	1:875\$701
Aos herdeiros do Tenente Genesio de Carvalho	1:859\$103
Aos herdeiros do Major Dr. Antonio R. Pereira de Lemos	1:759\$092
Aos herdeiros do Cap. Narbal d'Oliveira Passos	1:751\$213
Aos herdeiros do Tenente Floriano Barcellos Bicca	1:594\$805
Aos herdeiros do Tenente Theodoro Stock	1:171\$546
	-----
	12:237\$643

**Seguro de Vida**

Creada pela Lei nº 1970, de 20 de Março de 1920, segundo os moldes que tive ensejo de organizar e propôr ao Congresso Legislativo, a Caixa de Seguro de Vida dos funcionarios publicos vae satisfazendo perfeitamente o fim collimado que é o amparo ás familias dos serventuarios do Estado.

Até 31 de Dezembro ultimo achavam-se inscriptos 1.185 funcionarios sendo:

Classe C.	313
Classe B.	622
Classe A.	250

Durante o periodo decorrido da fundação da Caixa a 30 de Junho de 1921, falleceram 13 funcionarios com direito a quota de 500\$000 para funeral, tendo sido pagas onze, no exercicio correspondente e uma no actual, faltando liquidar a que reclamam os herdeiros de Waldemar



Barddal, por não terem sido satisfeitas certas exigências regulamentares, como consta do parecer do Sr. Consultor Jurídico. Neste particular, registro, com pezar, o descaso de alguns funcionarios na defesa e garantia dos proprios interesses; funcionarios ha, de facto, que ainda não procuraram receber a apolice do Seguro e outros que nem sequer apresentaram a declaração indispensavel á inscrição na Caixa, prejudicando, assim, em caso de fallecimento, o proprio seguro com que poderiam beneficiar a situação material das respectivas familias.

Dos funcionarios fallecidos, 9 pertenciam á classe C, 1 á B e 5 á A.

Ao encerramento do exercicio a Caixa accusava o saldo de 138:145\$000, apresentando o seguinte movimento:

Receita		144:845\$000
Despesa		
Quotas para funeral	5:550\$000	
Com escripturação	1:200\$000	6:700\$000
Saldo		138:145\$000

No segundo semestre de 1921, isto é, em plena função do Seguro de Vida, falleceram quatro funcionarios, pertencentes um á classe C e tres á classe B e a cujos herdeiros coube, alem da quota para funeral, a importancia do Seguro.

Pertenciam á classe C, o Chefe de Secção Julio Perretta e á classe B os guardas Laurindo Gordiano de Castro e Olympio Salatiel Bezerra Leite e a professora Elizabeth Szabô.

Aos herdeiros do primeiro foi pago o seguro na importancia de 11:687\$067 e aos do segundo o de 8:288\$700, não tendo sido procurado ainda o seguro a que têm direito os herdeiros do Guarda Olympio Salatiel Bezerra Leite, no valor de 7:613\$953. Não se encontram preparados, por motivos extranhos á administração publica, os papeis do seguro que deve caber á familia da professora fallecida, e que será approximadamente de 7:600\$000.

A receita, no actual exercicio, acha-se accrescida das contribuições de funcionarios municipaes, que ainda não estavam inscriptos, dos officiaes da Força Publica que, em virtude da extincção da Caixa de Beneficencia foram transferidos para a de Seguro de Vida e dós inferiores da mesma corporação que, por força da Lei n° 2062, de 31 de Março de 1921, passaram respectivamente, da Caixa das Praças, para esta.

Calculada a receita, pelo numero de segurados, verifica-se que presentemente monta a 164:760\$000 ou seja por semestre 82:380\$000.

Nessa conformidade, o movimento da Caixa, no primeiro periodo do seu funcionamento, isto é, de 1° de Julho a 31 de Dezembro de 1921, é representado, como indico:

Receita	82:380\$000
Despesa:	
Quotas para funeral	2:000\$000
Idem aos herdeiros do Capitão	
Busse, fallecido em Maio	500\$000
Seguros (4)	35:189\$720
Despesa de escripturação	600\$000
	38:289\$720
Saldo do semestre	44:090\$280

Sobe, pois, o saldo geral da caixa a 182:235\$280, de maneira que a importancia do seguro se acha presentemente mais elevada, a partir de Janeiro, e, conforme o saldo do segundo semestre, a caixa poderá pagar, no proximo exercicio financeiro, o maximo estabelecido no art. 18° do regulamento.

### **Caixa das Praças**

Institui tambem no meu Governo, de accôrdo com a Lei n° 9171, de 31 de Março de 1920, esta Caixa, que satisfará perfeitamente os intuitos que inspiraram a sua criação

Acham-se inscriptas praças de pret. A receita do exercicio ultimo alcançou a importancia de 23:815\$800. Com a transferencia dos inferiores para a Caixa de Seguro

de Vida, a receita ficará reduzido á contribuição da classe B, que produzirá 17.604\$000 annualmente. Para isso vae ser adquirido terreno apropriado á construcção da villa, cujas obras iniciarei, dentro em breve, para que se possa fazer a entrega das casas ás familias das praças fallecidas, logo que se verifique o obito destas.

**Venci-  
mentos**

No intuito de corrigir certas desigualdades que se notam entre os vencimentos de alguns serventuarios do Estado e de melhorar a situação do funcionalismo, tornada tão precaria em face das crescentes difficuldades, que decorrem principalmente da elevação do preço de quasi todos os generos de consumo forçado e da alta de aluguel de casa, trato de organizar um nova tabella de vencimentos, para opportunamente submettel-a a vossa apreciação. Deve ser um trabalho organizado com calma e muita ponderação de modo a serem fixados com justiça e equidade aquelles vencimentos.

Preliminarmente julguei opportuno ouvir os proprios interessados e nesse sentido fiz dirigir circulares a todos os funcionarios do Estado.

Compreende-se que uma reforma dessa natureza só deve ser adoptada, mediante a segurança de que o augmento da despesa não prejudicará a situação do Thesouro e que, dadas as condições actues, somente se a poderá executar, com bom exito, quando o Estado tiver supprimido de vez a emissão de titulos, o que conto se dará em breve.

## AGRICULTURA

Se a riqueza e tranquilidade dos povos, repousam principalmente no seu desenvolvimento agricola, certamente o Paraná está fadado a um futuro grandioso e seguro. O homem de trabalho encontrará no seu sólo privilegiado todas as possibilidades de uma vida sadia e feliz. As suas terras, de uma uberdade incomparavel, e o seu clima ameno e salubre, são um estimulo constante para o povoamento do seu vasto territorio. A sua riquissima zona do noroeste está se transformando gradativamente em um dos centros agricolas mais prosperos do Paiz.

A nossa produção de café, de insignificante que era ha uma dezena de annos atraz, já tem hoje alguma signi-

ficação na produção geral do Brasil. Ao lado dessa cultura, outras muitas vão se desenvolvendo e não longe estará o dia em que o Paraná, completamente emancipado sob o ponto de vista agrícola, será um dos mais importantes celeiros da Republica.

A cultura do trigo e do linho, embora incipiente, já offerece um resultado bastante animador para os agricultores dos dois planaltos.

### **Estação Experimental**

Deve-se á iniciativa do illustre Dr. Simões Lopes, dignissimo Ministro da Agricultura, depois de sua honrosa visita a este Estado, o estabelecimento em Ponta Grossa de uma importante estação experimental do trigo e de outros cereaes.

O terreno para essa estação foi cedido pela municipalidade de Ponta Grossa e os trabalhos de installação e cultura já se acham bastante adiantados.

São dignos de menção ainda os campos de experiencia do Gayerhovo, em Araucaria e do Bacachery, nesta Capital, subvencionados, respectivamente pela União e pelo Estado.

Seria de desejar que outras muitas estações experimentaes fossem creadas no Estado, tendo-se em vista os seus diversos climas e variadas culturas.

Para esse fim as municipalidades deveriam reservar, desde já, na proximidade das respectivas sédes uma area conveniente. Junto a esses campos experimentaes poderão se estabelecer, em occasião opportuna, outros tantos patronatos agricolas, a exemplo do que se fez, com tão bellos resultados, no campo do Bacachery.

### **Distribuição de Sementes**

Secundando o esforço do Governo Federal, por intermedio da sua Inspectoria do Fomento Agrícola, neste Estado, no sentido de melhorar as nossas culturas com a distribuição de sementes seleccionadas, a Inspectoria Agrícola estadual fez tambem larga distribuição de sementes de trigo da variedade "Barleta", de batatas, oriundas do Rio Grande do Sul e de alfafa, da variedade "Provence".

Em epoca propria foram distribuidas 30 toneladas de sementes de trigo á 903 lavradores dos municipios de Curi-

tyba, Campo Largo, Colombo, Tamandaré, São José dos Pinhaes, Lapa, Rio Negro, Ponta Grossa, Palmeira, Castro, União da Victoria e Guarapuava.

Os resultados foram os mais satisfactorios e animadores, pois, a colheita que já se acha feita, é avaliada em 400 toneladas.

Foram igualmente distribuidos nove mil kilos de batatas á 480 agricultores dos municípios de Curityba, Araucaria, Colombo, Tamandaré e S. José dos Pinhaes.

A distribuição de sementes, tanto na Inspectoria federal como na estadual, tem sido feita mediante registro previo dos agricultores beneficiados, que, para esse fim, exhibem o talão de pagamento do imposto territorial, ou outro documento que prove a sua qualidale de lavradores. Na Inspectoria estadual as sementes são dadas mediante o compromisso de restituição e, por esse processo, com uma despesa minima para o Estado, chega-se á certeza de que aquellas sementes foram realmente aproveitadas e pode-se avaliar do resultado pratico em zonas differentes.

Este estabelecimento sob a efficaç dirección do illustrado Engenheiro patricio Dr. Lysimaco F. da Costa, funciona com toda a regularidade, ministrando o ensino, de conformidade com o seu regulamento, aos alumnos dos tres annos do curso agronomico, aos menores abandonados e internados no seu pequeno, porém, útil Patronato e a todos os lavradores que têm sollicitada instrucção especial. Continua subvencionado pelo Governo Federal com a importancia de 30:000\$000 annuaes e que tem constituido poderoso factor de sua manutenção.

**Escola  
Agrono-  
mica**

*Curso agronomico. Exames.* — O resultado dos exames realizados deixa bem patente a moralidade que preside o ensino neste estabelecimento como se vê:

1º anno — dos 55 alumnos matriculados inscreveram-se nos exames da 1ª época, 30; foram approvados nos exames de todas as materias 8 alumnos; havendo 59 reprovações nas diversas disciplinas.

2º anno — matricularam-se 17; inscreveram-se nos exames da 1ª época 17; foram approvados nos exames de todas as materias 9; reprovações nas diversas materias 11.

3º anno --- matricularam-se 7 alumnos; inscreveram-se nos exames da 1ª época 6; foram approvedos nos exames de todas as materias 3; reprovações nas diversas materias 7.

Em consequencia, terminaram o curso de agronomos 3 alumnos.

*Pratica* --- Mereceu o maior cuidado o ensino pratico ministrado aos alumnos, principalmente dos 2º e 3º annos do curso, que fizeram a pratica de horticultura no campo de experiencias do Portão e a pratica de grandes culturas no Bacaehery, tendo acompanhado diversas experiencias de tractores agricolas e outras machinas.

Foi realizada pratica de physica, chimica, botanica, zoologia, mineralogia e topographia, na extensão dos recursos de laboratorios e instrumentos de que dispõe actualmente a Escola.

*Laboratorios* --- Os encommendados na Allemanha, de chimica-agricola e microbiologia agricola chegaram a esta Capital e vão ser montados no Bacaehery, ficando, com o seu funcionamento, a Escola devidamente aparelhada para ministrar ensino efficiente destas materias do curso e tambem para prestar melhores serviços á Agricultura.

Assim, os exames bromatologicos, de terras e entomologicos poderão ser realizados em beneficio de todos os interesses agricolas neste Estado.

*Culturas* --- Realizaram os alumnos do curso de agronomia, auxiliados pelos menores do Patroato e por 5 camaradas, sob a direcção do agronomo João Candido Filho, culturas principaes de milho (dente de cavallo e cattetinho), feijão, (mouro e cow-pea) trigo (Pelon e Barleta), aveia (branca), batata (ingleza), arroz (matão), mandioca, linho, fumo, batata doce, ceboulas e eucalyptos (transplantados), numa area de 11 hectares.

Foram feitas varias culturas experimentaes, principalmente de diversas variedades de capim; cultura de hortaliças; viveiros de arvores fructiferas; ensaios sobre a germinação de herva mate e sobre ensilagem e fenação. Foi distribuida grande quantidade de eucalyptos, existindo ainda cerca de 10.000 mudas.

É este estabelecimento dirigido pelo competente sub-inspector de agricultura dr. João Candido Ferreira Filho.

O Patronato tem recebido menores reconhecidamente pobres, todos internados pela Repartição Central de Policia. O movimento geral dos menores desde a fundação foi o seguinte: 1920 — Em Setembro, estiveram internados 17 menores, Outubro 19; Novembro 22; Dezembro 22. Em 1921 — Janeiro 22, Fevereiro 23, Março 18, Abril 21, Maio 21, Junho 24, Julho 24, Agosto 24, Setembro 25, Outubro 21, Novembro 14, Dezembro 13.

Os menores recebem excellente alimentação, roupa e calçado. Foi-lhes ministrada instrução primaria, militar e professional agricola.

Esta industria, continua a ser uma das principaes fontes de riqueza do Estado, e, por isso mesmo, deve merecer especial attenção dos Poderes Publicos. Rotineira ainda, já é tempo de ser estimulada pela acção combinada dos proprios criadores e do Governo. A selecção racional dos reproductores e um prudente cruzamento das raças mais adaptaveis ao nosso meio, devem ser o escôpo principal daquelle acção. Para inicio desse desideratum e sem vultuosas despesas, lembro a conveniencia de se estabelecer uma estação de monta no campo do Bacachery, que servirá, não só para o ensino pratico da Escola Agronomica, como tambem para fornecer, a preços razoaveis, os reproductores de que tanto precisam os nossos fazendeiros para melhoria da sua criação.

Attendendo á solicitação de alguns criadores que se queixavam da escassez de vaecas para reproducção e consequente povoamento dos nossos extensos campos, o Governo deste Estado, pediu, por sua vez, ao de Matto Grosso a necessaria permissão para a exportação de 20.000 vaecas daquelle para este Estado, á vista da prohibição que ali existe para tal exportação.

O Congresso daquelle Estado, tomando em consideração aquelle pedido, feito por intermedio do seu digno Presidente, o Bispo D. Aquino Correa, autorizou, em disposição da sua ultima lei orçamentaria, aquella exportação, dividida por quatro annos successivos.

**Patronato  
Agricola**

**Industria  
Pastoril**

O meu Governo, agradecendo a gentileza do Congresso e do Governo daquelle prospero Estado, já providenciou para que se torne uma realidade aquella salutar medida em prói da nossa industria pastoril.

A proxima inauguração dos frigorificos Mattarazo em Jaguarihyva, é tambem uma promissora expectativa para o desenvolvimento dessa industria, principalmente a do gado suíno, que tem tomado notavel incremento em todo Estado e promette se desenvolver ainda mais, constituindo assim uma das nossas maiores riquezas.

## OBRAS PUBLICAS E VIAÇÃO

Despendeu-se no exercicio de 1920 a 1921 a importancia de 759:283\$975 com obras publicas em geral, sendo:

Obras Publicas	355:600\$977
Conservação de Estradas	180:000\$000
Passadores de Balsas	10:000\$000
	545:600\$977

Garantia de Juros á E. do Ferro da Ro-	
cinha	213:632\$998

-----  
759:283\$975

Importancia essa que reunida á de 114:521\$026, relativa a serviços pertencentes a outros exercicios, faz subir a 873:803\$001 a despesa feita.

Registrarei, em separado, como procedi na ultima mensagem, os serviços autorizados em períodos anteriores e os que o foram durante o exercicio, conforme se acham concluidos ou se encontram em execução.

### Construções e Reconstruções autorizadas em exercicios anteriores

*Edifícios.* Concluidos: Archivo publico, inaugurado a 21 de Abril do anno findo, sendo o custo total das obras de 52:322\$566; muros e gradil do grupo escolar de Guaruapuava, 8:132\$462 e do de União da Victoria, 2:450\$064.

Em execução: Predios destinados á cadeia de Jacarózinho, auxilio de 20:000\$000, dos quaes já foram pagos 15:000\$000, á Camara de São Matheus 12:500\$000 e á de Marechal Mallet 10:750\$000, este para ser pago após a conclusão das obras e aquella em duas prestações eguaes das quaes já foi paga a primeira.



**Estradas. Concluída:** Reparos na estrada de Prudentópolis a Iraty, auxilio de 3:000\$000.

**Em execução:** Estradas de rodagem de Imbituva a Teixeira Soares, auxilio de 10:000\$000, cujos serviços ficaram a cargo da Prefeitura e se acham em estado de conclusão; de Imbituva ao lugar denominado Quatis, . . . . . 2:500\$000 e outra, sem onus para o Estado, ligando os lugares Faxinal dos Augustos e Barro Preto á cidade de Imbituva, a qual, infelizmente, ainda não pode ser levada a effeito pela Prefeitura em virtude de opposição de alguns proprietarios de terrenos atravessados pela estrada, cujos estudos, entretanto, já foram apresentados á Secretaria Geral e se acham approvados.

**Pontes. Concluídas:** Construcções: Ponte pensil sobre o rio Paranapacema, no porto Emygdão, estrada de Ribeirão Claro á estação de Chavantes da Estrada de Ferro Sorocabana, auxilio de 50:000\$ (custo da ponte 90:000\$); 13 pontes, 4 pontilhões e 4 boeiros, com 187m13, na variante "Burro Morto" da estrada de Guarapuava á Foz do Iguaçu 31:600\$000.

**Reconstrucções:** Pontes sobre o rio Jaguariahyva, 8:344\$413 e outra sobre o rio Sagrado 3:871\$000.

**Em execução:** Pontes sobre o rio Cantagallo, arroios Catanduvas e Salto, na estrada de Guarapuava á Fóz do Iguaçu, cuja construcção foi confiada ao engenheiro Francisco Natel de Camargo, segundo orçamento a ser confeccionado opportunamente pela Directoria de Obras.

**Balsa. Concluída:** Construcção da balsa sobre o rio, Itararé, na estrada que de Caropolis se dirige á Villa de Fartura, 2:500\$000.

**Edificios. Concluídos:** Reparos no predio e dependências do Palacio Presidencial, 3:866\$800 e no do Congresso Legislativo, 355\$000; pintura geral e outros serviços no edificio da Secretaria Geral, 6:133\$513; construcção de um muro no terreno situado á rua Quinze de Novembro, entre as ruas João Negrão, Garibaldi e Marechal Deodoro, . . . durante o exercício local 11:195\$202, com aproveitamento do material da antiga caserna; serviços executados no Theatro Guayra . . .

5:069\$760; na cadeia e no forum de Paranaguá, respectivamente, 2:380\$000 e 1:967\$600, no Hotel de União da Victoria 920\$000; nos postos fiscaes de Tres Barras e Matto Queimado, 750\$ e nos de Piedade e Palhanos, 1:800\$; nos proprios estadoaes do Jangada 1:942\$710 e na Collectoria de Conchas, 300\$000; pintura e melhoramentos nos grupos escolares da Capital, "Xavier da Silva", 14:387\$320, "Rio Branco", 4:987\$600, "Professor Brandão", 2:352\$380, "Conselheiro Zacarias", 2:202\$347, do Portão . . . . . 1:931\$581, "Professor Ceto", 1:171\$298, "Tiradentes", 813\$575, "19 de Dezembro", 730\$000, na casa escolar da Avenida Dr. Vicente Machado, 3:117\$900, na escola Profissional Feminina, 1:576\$460, nos grupos escolares, "Manoel Pedro", da Lapa 4:868\$102, "Silveira da Motta", de S. José dos Pirhaes, 4:057\$000, "Senador Correia", escola intermediaria de Ponta Grossa, 518\$400, "Barão de Capanema", de Prudentopolis, 180\$000, no grupo escolar de Jaguariahyva, 4:344\$848, nos do Rio Negro, 4:002\$160, de Imbituva 738\$500, de Jacarézinho, 600\$000, de Castro 410\$000, na casa escolar "Humanitaria" de Paranaguá e nas de Tranqueira e Colonia Vera Guarany, respectivamente, 2:126\$000, 1:961\$023 e 150\$000.

Em execução: Construcção da Escola Normal da Capital, cujos serviços contractados com o Sr. José Muzziño, mediante concorrência publica, foram iniciados a 21 de Abril de 1921, proseguindo regularmente as obras com as quaes já se despendeu até 31 de Dezembro ultimo, a quantia de 140:000\$000; da Collectoria e posto fiscal do Rio Negro, cujos serviços se encontram em via de conclusão e eustarão 12:680\$673, conforme orçamento; da Cadeia de Morretes, para cujas obras a Prefeitura Municipal dessa cidade se acha autorizada a abrir concorrência publica, de accordo com o orçamento de 20:475\$210, confeccionado pela Directoria de Obras; dos postos fiscaes de "Lontras" municipio de Palmas e de "Rosas", em Itararé, respectivamente, 1:900\$000 e 2:500\$000; reconstrucção da casa escolar de Iraty, 3:671\$000 e reparos na casa escolar "Humanitaria Paranaense" e no grupo "Faria Sobrinho", de Paranaguá, respectivamente, 970\$000 e 103\$000; na Collectoria de Itararé, 1:317\$100 e no posto fiscal da Barreirinha, dependente dessa repartição 426\$800.

*Estradas. Concluídas: Construção da estrada de São Jeronymo a Jatahy 8:000\$000.*

Reconstruções e reparos na estrada da Graciosa, muros de arrimo 7:150\$428 e auxilio de 50 % das despesas feitas pela Prefeitura da Capital, no trecho comprehendido entre o Alto da Gloria e o arroio Juvevê, 11:230\$640; na estrada que partindo de Porto Paraguay, a margem esquerda do rio das Cinzas, se dirige ao nucleo Carvalhopolis 3:000\$000, na de Piraquara á Colonia Nova Tyrol, . . . . 2:017\$500, na da Capital ao Taboão 1:539\$150 e na do Tietê a Campestre 1:000\$000. Estudos, da estrada que do kilometro 134 do ramal do Paranapanema, se dirige a Carlotopolis, com uma extensão de 29km. 500m, 5:310\$000, da de Ipyranga a Reserva, cujo traçado apresenta um desenvolvimento de 62km.360m, 3:000\$000 e de Campina Grande á "Praia" e prolongamento pelo valle do rio Capivary, em um trecho de 20km. 3:000\$000.

Em execução: --- Construções --- *Estrada de rodagem de S. Pedro a Bocayuva*, cujos trabalhos iniciados em Abril de 1921, estão sendo executados pelo systema de empreitadas, sob a direcção e fiscalização de um engenheiro residente especialmente destacado para esse fim. Essa estrada, conforme os estudos feitos, terá um desenvolvimento de 30 kms. e devido a ser muito accidentado o terreno atravessado pela mesma, o seu custo medio orçado é approximadamente de 6:000\$000 por kilometro, inclusive as obras d'arte. Nos trabalhos de construção serão obedecidas todas as prescripções technicas inherentes a uma hõa estrada de rodagem, visto que, uma vez prolongada pelo valle do rio S. Sebastião, conforme estudos que estão sendo confeccionados, essa estrada, não só será o escoadouro de uma fertil e rica região do nosso Estado, como tambem estabelecerá uma facil communicação entre esta Capital e São Paulo. Transpõe, em seu prolongamento o rio Ribeira, a montante da barra do rio São Sebastião, em um local em que aquelle rio apresenta um estreito de apenas 20 ms. de largura e ligará em seguida com a excellente estrada de automoveis que o Governo do Estado de São Paulo construiu recentemente, de Faxina a Apiaby e que o mesmo Governo pretende, dentro em breve prolongar até o lugar de nonimado Itaóca, defronte da barra do rio São Sebastião.

Os serviços executados até 31 de Dezembro do anno findo attingem apenas a extensão de 10 kms. por terem sido atacados com pouca intensidade. Actualmente acham-se em trabalho cerca de 120 homens, de modo que a estrada deverá ficar concluída até S. Pedro, dentro de 7 mezes. Estrada de rodagem que partindo do Serro Azul, segue pelo valle o rio Turvo até a Fóz do Ribeirão do Teixeira. Os trabalhos de terraplenagem foram iniciados em Janeiro de 1921 achando-se actualmente concluídos num percurso de 16 kms., restando, pois, ainda, 10 kms, approximadamente para a respectiva conclusão. Essa estrada uma vez prolongada até Villa Branca, de accôrdo com os estudos que estão sendo confeccionados, virá estabelecer uma nova communicação entre esta Capital e a cidade de Jaguarihyva. Durante o exercicio de 1919-1920, foi despendida com a construcção dessa estrada a quantia de 9:077\$200 e até 30 de Novembro do anno findo foram requisitados pagamentos de mais 8:132\$200. Estrada de tropas ligando o povoado "Pitanga" da estrada de Guarapuava-Matto Grosso, a um ponto conveniente da estrada de rodagem que da colonia Apucarana se dirige ao nucleo Ivahy e que permitirá trazer o gado do Estado de Matto Grosso, para os campos do Tibagy, 8:000\$000. Reconstrucções da estrada de Mandirituba a Agudos e Bateas de Baixo, por conta de cujos trabalhos já foi despendida a importancia de . . . 14:010\$547, da estrada de Rio Negro a Antonio Olyntho, 10:000\$000 e roçada da estrada de Rio Branco ja Santa Cruz, 630\$000. Estudos: da estrada de rodagem que partindo da Foz do Ribeirão do Teixeira, no Serro Azul se dirige a Villa Branca, serviço a cargo do Snr. Commissario de Terras da 5ª Circumscripção que já fez entrega á Directoria de Obras e Viagão, dos estudos referentes a 1ª seccão, abrangendo uma extensão de 18.580 m. na importancia de 3:716\$000. Da estrada de rodagem que partindo do kilometro 45 da estrada de Guarapuava a Fóz do Iguassu', se dirige a ex-colonia Militar do Chopim, a cargo do engenheiro civil Snr. Eugenio Wirmoud, cujos trabalhos abrangeram o trecho comprehendido entre a estrada de Fóz do Iguassu' e a de barranca daquelle rio, com . . . 61.000 m. de extensão e de um ramal para lugar denominado Trez Pinheiros com um desenvolvimento de . . . . .

7k.227 ms., na importancia de 13:825\$400. Trata-se ainda de promover os estudos da estrada de rodagem ligando o Porto Mendes, no Alto Paraná, a Fóz do Rio Piquiry.

*Pontes. Concluidas:* --- Construcção. Ponte sobre o rio Jangada, que mede 70 metros de comprimento, e cujos trabalhos foram contractados mediante concorrência publica, com o Snr. Jeronymo Bortolo, em 2 de Outubro de 1920. As obras foram executadas de accôrdo com o projecto confeccionado pela Directoria de Obras e Viação e ficaram concluidas em Maio de 1921, tendo custado 86:026\$747.

*Reconstrucções:* Ponte sobre o rio Iapó, em Castro, com 134m30 de comprimento, 20:760\$190; pontilhões e boeiros da estrada da Graciosa e do ramal de Morretes, 5:539\$684, na estrada da Capital a S. José dos Pinhaes, 4:864\$620; pontes sobre os rios Miringuava e Miringuava-Mirim, na estrada de S. José dos Pinhaes, á Tijucas, 3:292\$411, sobre o rio Bariguy, na estrada da Capital á Tamandaré, 2:760\$696; sobre o rio São Joãozinho, no kilometro 4 da estrada da Graciosa, 2:004\$878; sobre o rio Palmital, na estrada de Imbituva á Bom Jardim . . . . . 1:360\$000; sobre o rio Cahy, na estrada de Porto de Cima á Morretes, 1:215\$000 e boeiros na estrada da Palmeira á São João do Triumpho, 2:492\$000. Reparos da ponte sobre o rio do Salto, na Colonia Quero-Quero, 2:332\$000; sobre o rio Iguassu', na estrada do Portão a S. José dos Pinhaes, 712\$000; sobre o arroio Grota Funda, na estrada da Graciosa, 623\$700; sobre o rio Capivary, na estrada de Amparo a Reserva. 500\$000; sobre o rio Guajuvira, na estrada de Araucaria a Lapa, 192\$500; pontes e boeiros na estrada de Paraguá ao porto Barreiros, 814\$260; na de Deodoro a Campina Grande. 472\$500; na de Umbará a Capocu', 419\$260 e na de São Casemiro do Taboão a Tamandaré, 350\$000.

*Em execução:* Construcção de dois arcos em alvenaria, em substituição a superstructura de madeira existente junto á ponte metallica do Rio Negro, 39:000\$000.

*Reconstrucções:* Ponte sobre o rio do Pinto, na estrada do Auhaya, municipio de Morretes, 15:408\$800; sobre o rio Ponta Grossa, na estrada de Serro Azul a Foz do Rio Turvo, 10:943\$191; sobre o ribeirão S. José, na estrada de S. José da Bôa Vista a S. José do Paranapané-

ma, 3:957\$980; sobre o rio Mauricio, na estrada do Portão ao Tietê, 3:279\$720; de pontilhões e boeiros da estrada de Fernandes Pinheiro a Imbituva. 2:537\$800.

Reparos na ponte sobre o ribeirão da Onça, na estrada de Araucaria a Lapa, 400\$000.

*Balsas.* Concluída: Reconstrução da balsa sobre o rio Itararé, no porto de S. José do Christianismo, 852\$000.

**Conser-  
vação de  
Estradas**

Procurando-se ampliar e melhorar por esse modo o nosso systema de viação, não deixa o Governo de attender convenientemente a conservação das estradas publicas, seguindo o criterio que tenho adoptado — conservação permanente das principaes e temporaria das demais, conforme as exigencias do estado de cada uma.

Receberam conservação permanente, numa extensão total de 960k.820ms. — as estradas que relaciono, havendo se despendido com esse serviço 171.445\$926:

Ponta Grossa-Guarapuava	38.175\$900
Graciosa e ramal Morretes	37.298\$875
União da Victoria-Palmas	20.347\$875
Rio Branco-Serro Azul	12.048\$000
Capital-Campo Largo	9.330\$750
Portão-Araucaria-Lapa	6.879\$300
Palmas-Clevelandia	4.913\$000
Paranaguá-Porto Barreiros	4.912\$750
Capital-S. José dos Pinhaes	4.540\$438
Capital-Bocayuva	4.461\$000
Palmeira-S. João do Triumpho	4.355\$900
S. José dos Pinhaes-Mandirituba	4.340\$000
Deodoro-Campina Grande	3.817\$788
Fernandes Pinheiro-Imbituva	3.788\$750
Ponta Grossa-Tibagy	3.477\$250
S. José dos Pinhaes-Tijucas	2.930\$450
Ribeirão Claro-Porto Emygdão	1.650\$900
Umbará-Capocu'	1.227\$750
Capital-Tamandaré	1.000\$000
Conchas-Ipiranga	801\$000
Jacarézinho-Rio Paranapanema	750\$000
Estrada do Marmelleiro	400\$000
As demais despesas de conservação limita- ram-se a importancia de	8.554\$074

Não se acha computada nessa despesa a estrada de Guarapuava á F'óz do Iguassu', para a qual a União contribue com o auxilio de 90:000\$000 annuaes.

*Norte Paraná.* --- A estrada de Ferro Norte do Paraná continua a apresentar deficit sobrecarregando assim o orçamento do Estado, com as quotas de garantia de juros de 6 % sobre o capital de £ 3374-19-2 por kilometro, pagos de accôrdo com a respectiva concessão.

**Estradas  
de  
Ferro**

A receita e a despesa do exercicio de 1920-1921 attingiram, respectivamente, a Rs. 103:383\$274 e Rs. . . . . 143:621\$476, conforme a seguinte especificação:

**RECEITA**

Viajantes de 1ª Classe --- 4854	6:102\$350
Viajantes de 2ª Classe --- 25573	25:113\$950
Mercadorias 23606, ton. 519	51:233\$274
Transporte em trens de passageiros	
103 ton. 407	4:337\$349
Telegrapho	1:418\$400
Armazenagens	119\$000
Aluguel de carros para outras linhas	13:865\$000
Outras rendas	1:193\$951
	-----
Total	103:383\$274

**DESPESA**

Administração	29:955\$212
Trafego	36:121\$079
Locomoção	30:758\$945
Via Permanente	46:786\$240
	-----
Total	143:621\$476

Comparando esses elementos com os do exercicio anterior verifica-se um acrescimo na receita de Rs. . . . . 948\$187 e um augmento nas despesas de custeio de . . . . . 16:692\$135, sendo que o deficit verificado no exercicio de 1920-1921 foi de Rs. 40:238\$462.

De conformidade com as respectivas tomadas de contas, a Companhia ficou com o direito de receber a quantia

de Rs. 213:682\$998, correspondente á garantia de juros referente ao exercicio de 1920-1921.

A garantia de juros do exercicio findo attingiu ao maximo até hoje constatado, em virtude da baixa de cambio verificada na occasião das tomadas de conta.

*Ramaes de Ourinhos e do Rio do Peixe* --- Continuam com certa morosidade os serviços de construcção dos ramaes ferreos do Paranapanema e do Rio do Peixe, de que é concessionaria a Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande.

Os serviços de terraplenagem da linha de Jaguariahyva a Ourinhos attingiram no anno findo ao km. 140 e no ramal destinado a Barra Bonita, no valle do Laranginha, ficou concluido o trecho de 31 km. entre a estação de Wenceslau Braz e Thomazina, o qual dentro em breve deverá ser entregue ao trafego publico.

*Estrada de Ferro Oeste do Paraná* --- Em cumprimento ao disposto na alinea b da clausula VI do contracto lavrado na Secretaria Geral d'Estado, foram apresentados em 25 de Fevereiro de 1921, pela Companhia Brasileira de Vição e Commercio, actual concessionaria dessa via ferrea, os estudos de reconhecimento do trecho comprehendido entre Nova Restinga e Guarapuava, com 242 km. de desenvolvimento.

Pela portaria nº 852 de 30 de Abril do mesmo anno ficaram approvados esses estudos de reconhecimento, de accordo com o parecer do Sr. Engº. Fiscal, sendo ao mesmo tempo autorizado o inicio dos serviços de exploração referentes ao alludido trecho.

Já se acham terminados os trabalhos de campo relativos a exploração do trecho Iraty e Guarapuava com uma extensão de 136 km.

*Estrada de Ferro Noroeste do Paraná.* — Em Agosto de 1921 foram apresentados á Secretaria Geral d'Estado os estudos definitivos da 1ª secção dessa via ferrea, comprehendida entre a barraanca do rio Paranapanema, ponto terminal do ramal Jaguariahyva-Ourinhos da estrada de ferro S. Paulo Rio Grande e a povoação do Cambará, com o de-



envolvimento de 31km.500 bem como uma parte da 2ª secção, na extensão de 6km.780.

Pela portaria nº 123 de 12 de Setembro do mesmo anno foram approvados, de conformidade com o parecer do Sr. Engº Fiscal da referida estrada, os estudos definitivos da 1ª secção, assim como os projectos dos edificios, obras d'arte correntes e especiaes, orçamentos e mais documentos apresentados pelos concessionarios, excepto os typos de Estação e Caixa d'Agua, ficando fixado o praso de noventa dias, a contar da data da referida portaria, para serem feitas as modificações do projecto, indicadas no parecer do Sr. Engº. Fiscal.

Essas modificações foram apresentadas á Secretaria Geral dentro do praso estabelecido e acham-se actualmente em estudos.

Os serviços de construcção devem ser iniciados até o dia 12 de Março do corrente anno, de accôrdo com o disposto da alinea b da clausula VI do contracto lavrado na Procuradoria da Fazenda do Estado, em 2 de Agosto de 1920.

*Estrada de Ferro Brasil-Paraguay* — A construcção dessa importante via de communicacão entre a Republica do Paraguay e um ponto da costa brasileira e que tanto interessa o nosso Estado, por isso que o seu traçado se desenvolve em grande parte no nosso territorio, constitue actualmente o problema maximo da viação nacional e por tal motivo foi esse assumpto, uma das principaes preoccupações do Congresso Nacional em sua ultima sessão.

Entre os diversos projectos apresentados para a referida ligacão destacam-se pela sua importancia, a do Deputado por S. Paulo Dr. Cincinato Braga, e que consta de uma linha que partindo da estação do Salto Grande, se dirija a um ponto conveniente do rio Paraná, entre a Fóz do Iguassu' e as cachoeiras das Sete Quedas; a do representante de Sta. Catharina, Dr. Adolpho Konder e que consiste no prolongamento da estrada de ferro S. Francisco-Porto União, de conformidade com os estudos já approvados pelo Decreto nº 10206 de 30 de Abril de 1913, e finalmente o projecto apresentado á consideração do Congresso pelo nosso Deputado Dr. Affonso Alves de Camar-

go, procurando harmonizar os interesses da União e os do Paraná, o qual consiste em ligar simultaneamente os portos de Santos, Paranaguá e S. Francisco a um ponto conveniente do rio Paraná, mediante a construção de uma linha que partindo da estação do Iraty vá a Guarapuava e se prolongue pelo divisor das aguas dos rios Iguassu' e Piquiry.

Em brilhante memorial publicado sobre este assumpto o nosso conterraneo Dr. J. Moreira Garcez, depois de evidenciar as vantagens do traçado que partindo do porto de Paranaguá, passa em Curitiba, Nova Restinga, Iraty, Guarapuava e se prolongue pelo divisor das aguas dos rios Iguassu' e Piquiry até um ponto conveniente do rio Paraná, entre os rios Ocohy e os saltos do Guayra, lembra a conveniencia do Congresso não prefixar os pontos extremos dessa linha, os quaes deverão ser determinados por uma commissão de technicos, nomeada pelo Governo.

E o Congresso Legislativo Federal resolveu muito prudentemente não prefixar os extremos da linha a ser construida, delegando ao Poder Executivo a attribuição de adoptar a solução preferivel.

### Telegrapho

Procurando facilitar a ligação, por linha telegraphica, entre Ipyranga e a cidade de Ponta Grossa, a Prefeitura daquella villa contribuiu com determinada importancia tendo o Estado, por sua vez, concedido o auxilio de 5.000\$000, cuja importancia foi entregue á referida Prefeitura.

### Coloni-zação

Contrario em principio á immigração estipendiada pelos cofres publicos, pois não acho justo nem razoavel que se gaste com o estrangeiro o que poderia ser applicado em escolas e estradas, em beneficio dos nacionaes, os verdadeiros povoadores e desbravadores dos nossos sertões, tenho, no entanto, acolhido com sympathia toda a iniciativa particular para povoamento do nosso extenso e rico territorio, já fazendo concessões de accôrdo com a lei n° 1642 de 1916, já facilitando a demarcação de lotes para os nacionaes ou estrangeiros que os requerem directamente.

Nessas condições, mais de 500 famílias oriundas do Rio Grande e Estados limitrophes, têm se estabelecido nestes ultimos tempos em terras do nosso Estado, principalmente nos municipios de Palmas, Fóz do Iguassu', S. Jeronymo e Guarakessaba.

E' meu desejo promover de accôrdo com o Governo Federal, o povoamento das terras devolutas ainda existentes na zona do ex-Contestado com S. Paulo e, para esse fim, determinci fosse apressada a construcção da estrada de rodagem que, ligando esta capital á margem do Ribeira, deverá atravessar toda aquella rica zona.

O Paraná é, sem duvida, um dos Estados da Republica mais preferidos pela immigração expontanea e o seu povoamento far-se-á natural e progressivamente, sem grande sacrificio para o Thesouro.

Basta para isso um bem organizado serviço de informações, em que se demonstre por meio de dados estatísticos e, principalmente, de schemas e photographias, a fertilidade de nossas terras, aptas á todas as culturas, e a prosperidade dos nucleos coloniaes já aqui existentes.

Para esse serviço, em via de organização, será necessario uma dotação especial nas leis orçamentarias.

Por ter cessado o motivo da sua creação, que foi o de acompanhar e fiscalizar os trabalhos de demarcação dos limites entre este Estado e o de Santa Catharina, resolvi extinguir aquella Commissão, apesar dos relevantes serviços que a mesma vinha prestando na organização da Carta Geral do Estado.

**Commis-  
são Geo-  
graphica**

Aproveitando, no entanto, os dados já colhidos por aquella Commissão e o serviço já realizado, foram autorizados os Illustres engenheiros que a compunham, a completar aquella carta, mediante a gratificação consignada para esse fim na actual lei orçamentaria, e de forma a que o Paraná possa figurar com o seu mappa geographico official na grande exposição do Centenario.

Dentre os serviços que vem, seriamente, preoccupando a attenção do meu Governo destaca-se, pa'a sua magna importancia, o de agua e esgotos, que tão intimamente interessa á salubridade da nossa bella Capital.

**Agua e  
Esgotos**

Não sendo pequenos os defeitos de que se resentera a linha adductora, a rede de distribuição d'agua, os encanamentos de esgotos, bem como as demais installações desses serviços, torna-se indíavel, a ação do Governo, no seu-

tido de remodelar e ampliar os serviços existentes, afim de attender convenientemente ás necessidades da população.

*Projecto* --- Tratando-se de um complexo problema tecnico, cuja solução dependia da elaboração previa de um projecto completo, entendi de acerto ouvir previamente, como já declarei em minha mensagem anterior o parecer do illustrado engenheiro brasileiro Dr. Saturnino de Brito, a quem depois confiei, mediante contracto, a organização do projecto de remodelação e ampliação dos serviços d'agua e esgotos da Capital.

Dentro do prazo estatuido no contracto, foi entregue ao Governo o trabalho elaborado pelo competente profissional patricio, trabalho que muito o honra e recommenda.

No estudo preliminar ou parecer sobre os serviços existentes e o programma de sua remodelação, são estudadas as condições dos serviços executados, mostrando o programma a seguir para proceder-se á uma criteriosa revisão, de sorte a serem corrigidos defeitos e ampliadas as obras, com a capacidade que satisfaça as exigencias da hygiene e de conforto da população.

Segue-se, a segunda parte, que comprehende os estudos definitivos.

Ahi, depois de tratar da topographia sanitaria, planta e expansão da cidade, clima e salubridade, população, melhoramentos municipaes, entra a estudar, com os maiores detalhes, o abastecimento d'agua de Curitiba.

Refere-se á insufficiencia dos mananciaes captados, cujas bacias hydrographicas são muito pequenas.

Mostra que as obras de addução foram projectadas para supprirem uma população de 50.000 almas a 200 litros per capita ou sejam 10.000 metros cubicos per dia, mas, na altitude em que se acham os mananciaes, não se obterá tão elevado volume diario.

Estuda com minucias, fazendo varias considerações, as qualidades das aguas, volumes necessarios e disponível, zona de distribuição, represa do Carvalho, filtros, addução de aguas da serra e, por ultimo, lembra tres soluções para o reforço do abastecimento d'agua.

Elevação, na cota 988, de aguas do Cayguava, que, em medição feita na estiagem, deu 10.000 metros cubicos em 24 horas:

Elevação de aguas do Iguassu':

a jusante, proximo da travessia pela estrada de rodagem desta Capital a São José dos Pinhaes;

a montante, proximo á travessia do valle pela actual linha adductora, a jusante da confluencia dos rios Atuba e Bacachery.

Confrontando os orçamentos se constata que emquanto o custo da primeira das soluções acima mencionadas montará em 1.308:200\$000 qualquer uma das outras que fosse preferida importaria em cerca de 2.557:000\$000, isto é . . . 1.248:800\$000 a mais.

Ora, presentemente, na estiagem, os mananciaes da serra, com as captações definitivas, cujos serviços, já estão concluidos, podem fornecer 6.000.000 de litros, faltando assim 3.500.000 litros para completar a capacidade da linha adductora existente.

Tendo em vista a circumstancia da linha adductora não trabalhar com o maximo da capacidade na estiagem (Maio á Setembro) a solução que parece se impôr é a elevação das aguas do rio Cayguava, durante esse periodo.

Essa solução, emtanto, não é a mais barata; com ella apenas "gastar-se-á menos actualmente e o serviço ficará incompleto e com a capacidade limitada."

Sendo pensamento meu não promover obras de caracter transitorio ou aleatorio mas sim attender definitivamente, e, quanto possivel, as necessidades actuaes e futuras da população, sempre crescente da nossa Capital, julgo preferivel adoptar outro que maiores vantagens offereça, sob o ponto de vista tecnico, segundo o estudo a que procede a Directoria de Obras e Viação, ficando, assim, prejudicada a elevação das aguas do rio Cayguava.

Simultaneamente com esses estudos aquella repartição está procedendo a construcção de uma estrada de serviço ao lado da linha adductora, que por sua vez será consolidada, afim de melhor garantir o seu regular funcionamento.

Já foi dada tambem a competente autorização para serem realizados os trabalhos necessarios ao abastecimento d'agua de toda zona alta da cidade, construcção de um

novo reservatorio e de um *chateau d'eau* ao lado do reservatorio existente.

Orçam em 715:337\$000 esses melhoramentos que tem por fim levar agua aos pontos altos da nossa Capital.

Ao tratar dos esgotos o Snr. Dr. Saturnino de Brito reservou o primeiro paragrapho aos esgotos pluviaes, passando em seguida aos esgotos sanitarios.

Examinando o serviço existente aponta os inconvenientes em ter sido adoptado o systema separador parcial; a falta de capacidade das obras em seus elementos principais para a collecta e depuração do volume de despejos correspondentes ao systema adoptado; a existencia de 14 kilometros de ruas sem esgotos; a lavagem automatica que é deficiente, pois ha 182 collectores sem lavagem nas cabeceiras; collectores que estão a profundidades escassas para receberem os ramaes domiciliarios e outros cujas declividades estão abaixo dos valores minimos admissiveis; critica, não se ter deixado nos collectores as junções para as futuras ligações; condemna, a existencia de arvores nas proximidades dos collectores; referindo-se a depuração diz que se quiz applicar o processo dos leitos de contacto que foi modificado para o processo dos leitos percoladores, sendo que assim mesmo o serviço é imperfeito; e finalmente sobre as installações domiciliarias diz que deixam muito a desejar, pois antes de serem os serviços de agua e esgotos encampados pelo Governo não era observado o Regulamento Sanitario do Estado; "aproveitar essas installações será pretender sanear uma cidade deixando nas casas fortes elementos de insalubridade".

Mostra o caminho a seguir na construeção das obras novas procurando aproveitar os elementos que não forem condemnaveis e traça por fim o plano geral.

O systema a ser adoptado é o separador absoluto. Projecta a construeção de um novo collector geral com a maior capacidade (0,60x0,70).

Aponta todos os collectores que deverão ser substituidos por outros de maior capacidade, sendo que na cabeceira de cada collector deverá ser collocado um tanque fluxivel. Tratando, enfim da depuração do effluente declara que nenhum processo de tratamento dos despejos dos esgotos apresenta seguras, completas e indiscentiveis vantagens.

Depois de fazer um ligeiro estudo comparativo dos processos dos leitos percoladores e o dos tanques de aeração e lodo activado, conclue recommendando a applicação dos tanques de sedimentação e leitos percoladores.

Calcula em seguida a capacidade dos tanques, bem como as dimensões que devem ter os leitos percoladores.

Da rede antiga de esgotos serão aproveitados 27 kilometros approximadamente, que corresponde cerca da metade da rede existente.

Estão orçados esses serviços de esgotos em . . . . .  
2.539:027\$000.

O custo total dos trabalhos de remodelação e ampliação de agua e esgotos, inclusive 1.274:007\$000, sendo 12 % de administração e 13 % de eventuaes, importa em . . . .  
6.370:034\$000.

No orçamento que diz respeito ao serviço de esgotos estão contempladas varias ruas que só de futuro poderão ser dotadas desses melhoramentos, pois muitas dellas se acham ainda em projecto, de maneira que se poderá restringir sensivelmente as despesas, sem prejuizo da expansão futura da rede, desde que por occasião da construeção sejam mantidas as capacidades dos collectores principaes, na conformidade do respectivo projecto.

Os serviços não poderão ser atacados senão por partes.

Em primeiro lugar será feita a revisão da rede, cujo orçamento monta em 236:761\$900, e em seguida, dentro do possivel, serão feitas as necessarias ampliações.

*Estado actual* -- Conhecido o estudo preliminar o parecer sobre os serviços existentes e o programma de sua remodelação, e tendo em vista que o Dr. Saturnino de Brito manifestou-se favoravelmente aos novos serviços de captação de mananciaes na serra do mar, afim de augmentar o volume d'agua na rede de abastecimento, serviços esses que foram iniciados na administração passada, quando me achava á frente da Secretaria de Obras Publicas e Fazenda, resolvi proseguir os trabalhos de modo a ficarem os mesmos concluidos antes da estiagem do anno ultimo.

A Directoria de Obras Publicas e Viação, viu-se em serios embaraços para levar a effeito essa resolução, a principio pela falta de material, principalmente o cimento e posteriormente a de manilhas de cujo fabrico a olaria

do Snr. Alberto Klemtz suspendeu, o que muito prejudicou a marcha regular dos serviços.

Sendo de urgencia a execução dos trabalhos foi adquirido nesta Capital e em outras praças todo material necessario, sendo que a captação do ultimo manancial — o Ipiranga — foi feita com tubos de ferro fundido de 8", de fabricação nacional, e que existiam no almoxarifado da Secção de Agua e Esgotos.

Esses tubos só foram applicados devido a circumstancia acima referida, e por não desejar interromper os trabalhos que se achavam em vias de conclusão, não tendo, por isso, sido alterado o projecto primitivo da linha de aducção desse manancial, senão em pequenos detalhes. Com as captações definitivas dos arroios Ipiranga e Ipiranguinha, ficaram concluidos os trabalhos de ampliação que estavam sendo executados na Serra do Mar, de modo que, na estiagem verificada no anno passado, a maior até hoje constatada, pois attingio a 37 dias consecutivos, foi possível, graças ás obras executadas, distribuir á população um volume de 6.055.500 litros em 24 horas.

Com essas obras de ampliação foi despendido, durante o exercicio de 1920-1921, a quantia de Rs. 156:087\$360, sendo que de futuro será necessario modificar ainda uma parte do aqueducto do Cayguava, cuja despesa está orçada em Rs. 150:000\$000, approximadamente.

Para o numero total de installações existentes (3069) tomando uma media optimista de 8 habitantes por domicilio, seria bastante um volume de 4.910.400 litros em 24 horas, correspondente a 200 litros *per capita*.

Constata-se, pois, que ha um desperdicio d'agua superior á 1.000.000 de litros na estiagem (Maio á Setembro) e de 3.000.000 de litros por occasião dos demais mezes do anno.

Com o fim de cohibir esse abuso, que impede em determinadas horas do dia, mesmo quando a carga no Reservatorio do Alto de S. Francisco é maxima, de ser abastecida a zona alta da cidade, foram já installados 272 hydrometros, dentro do 1º semestre do actual exercicio.

A adopção dessa medida muito contribuirá para a regularização do abastecimento d'agua. Concluidas assim as obras de captação de todos os mananciaes disponiveis na



Serra do Mar, trato presentemente de fazer construir um novo reservatorio na quota 954, destinado a abastecer a zona alta da cidade, lado do Batel onde existem predios que actualmente não podem ser suppridos d'agua pela insufficiencia de altitude do Reservatorio existente, e outro para attender a zona do Cabral e Bacachery, onde, além da Penitenciaria, estabelecimento em que se acham reunidas mais de 300 pessoas, se está construindo o grande Quartel destinado ao 5º Bata'hão de Engenharia.

*Em resumo.* — Não se tratando de um serviço que se possa executar, como disse, em globo e de prompto, pela extensão das obras e vulto das despesas, limitar-me-ei além das captações da serra, aos serviços destinados ao abastecimento da agua das zonas altas da cidade, installações de hydrometros, que permittam regularizar o consumo e revisão da rêde de esgotos, obras já bém vultuosas para um quadriennio administrativo, em que se organizou o projecto definitivo e completo de tão importante serviço publico.

A lei n. 2025, de 21 de Março de 1921, autoriza o Governo a dispôr para esse fim, do saldo de apolices, emissão de saneamento, existente no thesouro no valor de . . . . 1.167.000\$000 nominaes .

A iluminação publica da capital continua sendo feita **Iluminação da Capital** por luz electrica, com lampadas incandescentes, serviço esse **ção da** que está a cargo da The South Brazilian Railways Compa- **Capital** ny Ltde.

O numero de lampadas empregadas durante o exercicio de 1920-1921 foi de 1589 de diversas intensidades, com um total de 118.612 velas nominaes, sendo que durante esse periodo foi feito um augmento da iluminação publica da capital de 13 lampadas incandescentes com um total de 416 velas.

Durante o exercicio considerado foram substituidas por imprestaveis e recollocadas 5264 lampadas de varias intensidades, o que acarretou uma despesa ao Estado de Rs. 6.813\$700, correspondente a 50 % do custo das mesmas.

A despesa total com a iluminação publica durante o exercicio foi de Rs. 186.990\$000, isto é Rr. 11:990\$000 a mais que a respectiva verba orçamentaria.

**Porto de  
Parana-  
guá**

Conforme exposição feita em minha ultima Mensagem solicitei do Sr. Ministro da Viação em officio de 1º de Julho de 1920 a modificação do projecto e orçamento das obras do Porto de Paranaguá, de conformidade com os estudos procedidos pela Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas.

Pelo decreto sob nº 4404 de 22 de Dezembro do anno proximo findo ficou o Poder Executivo federal autorizado a fazer as modificações solicitadas, bem como a prorogar o prazo para o inicio das obras, até dois annos, a contar da data do citado decreto.

Com a possivel brevidade, providenciarei para que seja modificado o actual contracto feito com o Governo Federal, de accôrdo com aquella autorização legislativa, de modo a se promover a execução do grande melhoramento publico.

## INTERIOR

Occorrença alguma se tem verificado, mercê de Deus, durante o meu Governo, de molde a perturbar a bôa ordem da administração e a tranquillidade do Povo Paranaense. A acção do Governo se têm feito sentir, prompta e efficazmente toda a vez que, por motivo de caracter meramente local, mister se tornou a intervenção do Executivo estadual.

A conselho medico e por sentir mesmo que me seria util uma estação de repouso, após o luctuoso acontecimento que tão fortemente me ferio a alma, resolvi solicitar, de accôrdo com o art. 32 da Constituição do Estado, a necessaria licença para me ausentar do Paraná. A 1º de Maio do anno findo entreguei a direcção administrativa do Estado ao meu substituto legal, Exmº. Snr. Dr. Eurides Cunha, tendo reassumido o Governo a 30 de Julho.

O illustre patricio desempenhou o seu mandato, nesse periodo, com brilho e dedicação, que comprovam a cultura do seu espirito e o seu sentimento civico, havendo prestado ao Paraná apreciavel serviço.

Conservando, num gesto de cortezia não só, mas principalmente como dever de patriotismo, os elos de solidariedade e de harmonia que devem fortemente ligar entre si os Estados da Federação, tem mantido o Paraná as mais

amistosas relações com o Governo da Republica e com o de todos os departamentos da União.

Inalteraveis se conservam igualmente as relações do Governo com os representantes das Nações amigas de nossa Patria, no Paraná residentes.

O Estado foi distinguido com a visita do Exmo. Sr. Dr. Hldefonso Simões Lopes, competente e illustre titular da pasta de Agricultura, em excursão de estudo e observação para a escolha da zona mais apropriada á estação experimental no Paraná, e com a do eminente scientista patrio Sr. Dr. Belizario Penna, director geral do serviço de saneamento e prophylaxia, cuja estadia em nossa terra muito proficua se tornou ao desenvolvimento desse departamento da saude publica, aqui estabelecido. A ambos o Governo recebeu condignamente, prestando-lhes as devidas homenagens.

Compartilhando do pezar de toda a Nação pelo fallecimento da Princeza D<sup>a</sup> Izabel, a Redemptora, fiz suspender o expediente das repartições do Estado, por 3 dias, tendo decretado lucto official pelo espaço de 8 dias. Não deixou assim o Paraná de tributar justa homenagem de reconhecimento e respeito á memoria da nobre senhora, que nobre ella o era por seu nascimento não só, mas igualmente pelos elevados sentimentos do seu coração.

Lucto official, durante tres dias, decretou o Governo tambem por motivo do recente passamento de S. S. o Papa Bento XV, prestando desse modo, em harmonia com o sentimento do mundo catholico e da grande maioria do povo paranaense, respeito a homenagem ao Summo Pontifice, que servio e dirigia, com santidade e sabedoria, a Igreja Catholica, e, com bondade e amor, agio em face da grande guerra européa, a todos prestando o conforto da sua palavra inspirada e o auxilio do seu obulo abençoado.

Teve o Paraná de lamentar, no decurso do anno findo, a perda do distincto official da nossa Força Publica, Capitão João Busse e dos prestantes conterraneos Professor Francisco de Paula Guimarães e Coronéis Rogerio Borba e Francisco Kiblian aquelle que, após concluir com raro brilho o curso de aviação na escola de S. Paulo, tentava regressar á sua terra natal, em aeroplano, quando foi victimado em consequencia da queda do aparelho occorrida nas

proximidades da estação de Bury, no Estado de S. Paulo, fazendo o Governo trasladar o corpo do mallogrado patrio para esta Capital, onde lhe foram prestadas as mais sentidas homenagens de pezar, por parte dos poderes publicos e da população de Curityba; estes, ex-deputados ao Congresso Legislativo do Estado, cujo mandato sempre desempenharam com dedicação e amor civicco.

**Eleições** Realizaram-se, durante o anno de 1921, eleições de Prefeito, Camaristas e Juizes Districtaes do Municipio de Reserva, a 11 de Setembro, e a 1º de Novembro as de Deputados ao Congresso Legislativo do Estado para a 15ª Legislatura, de Prefeitos dos Municipios de Bocayuva e de Palmas, de supplentes de Camaristas de Antonina e de Juizes Districtaes dos novos districtos judicciarios. Todas ellas correram em perfeita ordem, tendo sido os eleitos empossados de seus cargos.

Foi designado por decreto nº 1224 de 30 de Dezembro ultimo, o dia 2 de Março proximo para terem logar as eleições de Prefeitos nos municipios de Jacarézinho e Marumby.

Installaram-se a 21 de Abril passado, a Comarca de S. José dos Pinhaes, ex-vi do art. 4º da Lei nº 2085, o Termo de Araucaria, e o Municipio de Reserva.

Guardando a mesma directriz sempre seguida o meu Governo, como já tem procedido em relação aos demais pleitos, procurará a todos garantir plena liberdade de voto na proxima eleição de Presidente e Vice-Presidente da Republica, respeitando e fazendo respeitar o direito que a todos assiste de manifestar, livre de qualquer coação, a sua opinião, no cumprimento de um dever civicco.

**Centenario** Por decreto sob n. 1222 de 3 de Novembro de 1921 ficou definitivamente constituída uma grande Commissão estadual, encarregada de promover a representação do Paraná na grande exposição do Centenario.

Essa Commissão constituída de legitimos representantes das principaes classes produtoras do Estado, sob a presidencia do Sr. Secretario Geral, tem agido de commun accordo com a Commissão Central, e, como medidas preliminares, já promoveu a criação de Commissões municipaes e coloniaes, bem como resolveu organizar uma expo-

sição preparativa nesta Capital, em meados de Junho próximo vindouro.

O meu Governo tem prestado todo o seu apoio a essa Comissão, dentro dos limites orçamentarios, e espera que o Paraná se fará representar dignamente naquelle importante certamen internacional.

Para commemoração do Centenario nesta Capital, além da construcção do grande predio da Escola Normal, o Governo chamou concorrentes para erecção de uma herma em homenagem ao Padre Ildefonso Pinto, um dos propugnadores da nossa Independencia, e, dentre as propostas apresentadas, já se escolheu a do professor Alfredo Andersen, cujo projecto foi classificado como o melhor.

*Com S. Paulo.* -- Por telegramma de 1º de Dezembro ultimo teve o eminente Presidente de S. Paulo, Exmo. Sr. Dr. Washington Luiz, a gentileza de communicar que o Congresso Legislativo daquelle Estado havia approvedo, pela segunda vez, a lei que estabelece os limites entre o Paraná e S. Paulo. **Limites**

Cabe agora a essa Corporação Legislativa approvar tambem em segundo turno a mesma lei afim de ser enviado ao Congresso Federal, como determina a Constituição.

*Com S. Catharina.* -- Até a presente data o Governo do Paraná não recebeu o memorial relativo aos trabalhos de demarcação de limites entre o nosso Estado e o de Sta. Catharina e que se acham, ha tempo, concluidos.

A Comissão incumbida de promover os meios para erigir, no Rio de Janeiro, um monumento ao inclyto Marechal Deodoro da Fonseca, dirigio-se ao Governo do Paraná, solicitando o seu concurso para essa justa homenagem do Brasil ao fundador da Republica. **Monu-  
mento á  
Deodoro**

Aguardo o credito que julgardes conveniente decretar para tornar effectiva a contribuição do nosso Estado.

Pretendendo o Governo da União mandar construir nesta Capital um grande quartel para o 5º Batalhão de Engenharia, cujas obras já foram iniciadas e proseguem activamente, entendi que o Estado devia offerecer ao Ministerio da Guerra a area de terreno necessaria á essa cons- **Terreno  
conce-  
dido**

tracção e por decreto nº 1021 de 26 de Setembro de 1921, concedi, *ad-referendum* do Congresso, parte das terras que o Estado possui no Bacachery, ao lado da linha de Tiro "Affonso Camargo", para cujo acto solicito a vossa approvação.

## **Policia Civil**

Empenhado o Governo na repressão dos vícios que tantos males acarretam aos individuos e á sociedade, tem a Chefatura de Policia desenvolvido pertinaz campanha nesse sentido, salientando-se o combate decisivo ao jogo, de completo exito, mau grado a regulamentação dos jogos de azar pelo decreto federal nº 14808, de 17 de Maio de 1921.

Campanha essa que motivou a intervenção do Poder Judiciario do Estado, em virtude de um pedido de "habeas-corpus" ao nosso Superior Tribunal de Justiça, que negou a respectiva ordem para funcionamento de casas de jogo nesta Capital e cuja decisão foi confirmada pelo egregio Supremo Tribunal Federal.

Essa attitude dos poderes publicos do Estado repercutio favoravelmente em outros departamentos da União, até que o proprio Congresso Legislativo Federal revogou, pelos arts. 59 e 60 da Lei nº 4440, de 31 de Dezembro ultimo, as leis que favoreciam o jogo.

Entre os demais serviços que estão sendo convenientemente cuidados por este departamnto da administração notarei ainda o saneamento das zonas que se achavam infestadas de elementos perigosos á ordem e tranquillidade publica, procedentes deste e outros Estados, tendo-se organizado para isso um serviço regular de capturas; a repressão dos crimes contra a propriedade, cuja estatística baixou consideravelmente, e aos vícios de intoxicação pelo alcool e substancias venenosas, cuja acção encontrou guarida no decreto nº 4294, de 6 de Julho do anno passado.

Neste particular cumpre-me lembrar ao Congresso a necessidade de providencias que permittam a fiel execução do referido decreto, mediante o recolhimento dos intoxicados em estabelecimentos de cura para cujo fim poderá ser aproveitado o Asylo de Mendicidade a que farei menção adiante.

Outro ponto que merece a vossa attenção é o concernente á necessidade de attender as exigencias da Lei nº

4242, de 5 de Janeiro de 1921, que regulou a assistência e protecção á infancia abandonada e delinquente, estabelecendo uma orientação diversa da do Código Penal, como se vê pelas disposições do § 16 e seguintes do art. 3.

De accôrdo com as idéas expendidas em minha mensagem ultima creio que se poderá utilizar para esse fim o Patronato Agrícola do Bacachery e o Asylo de Orphãos do Cajuru', mediante accôrdo com a direcção desses estabelecimentos e ampliação dos respectivos auxílios concedidos pelo Estado, e para determinados crimes, o Abrigo do Bom Pastor de S. Paulo, até que seja creada nesta capital uma instituição congenere.

Attendendo a solução do problema sob esse aspecto, deve o Congresso Legislativo providenciar sobre o processo especial de que tratam os paragraphos 16 e 20 do art. 3º da citade lei.

Acham-se concluidos os regulamentos do serviço medico legal e gabinete de identificação, de theatros e divertimentos publicos, a que fiz referencia em minha mensagem anterior, dependendo, apenas, a sua execução de uma ultima e final revisão.

Não encerrarei esta parte da minha exposição sem me referir a conveniencia de se estabelecer a policia de carreira como unico meio de tornar mais efficaz e uniforme a acção do Governo em qualquer ponto do territorio do Estado. Creio que se poderá levar a effeito essa reforma sem grandes dispendios para o Thesouro, preenchendo-se os logares conforme as diversas classes, á necessidade do serviço publico e á medida dos recursos do Estado.

Este estabelecimento, que denota o empenho do Estado em attender, segundo os preceitos da criminalologia moderna, o problema de reclusão dos sentenciados, recommenda-se pela ordem, disciplina, asseio com que é mantido. Exige, porém, dada a exiguidade do espaço disponivel, a ampliação do edificio, mediante a construcção da ala direita, cuja planta acha-se prompta, pretendendo executar-a sem demora. No intuito de melhorar as condições hygienicas da Penitenciaria, foi modificado o systema de esgotos, adoptando-se o de fossa septica, que já está funcionando regularmente.

**Penitencia-  
ciaria**

Como elemento essencial á hygiene, e principalmente em um estabelecimento dessa natureza torna-se urgente egualmente o abastecimento d'agua ao edificio, até agora, servido pelo systema de poços.

Tendo dado providencias nesse sentido, como referi, ao tratar do serviço de agua e esgotos da Capital.

**Casa de Detenção** : Faz-se sentir já a necessidade da criação de uma casa de detenção nesta Capital, afim de se poder attender convenientemente a reclusão de presos por sentenciar. Coaviria, portanto, que o Governo ficasse autorizado a adquirir o predio que se acha occupado pelo 5º Batalhão de Engenharia e que está arrendado ao Estado, para nelle ser installada a casa de detenção a que me refiro, uma vez transferida a sede daquelle Batalhão para o seu quartel, no Baccbery.

**Assistencia Publica** : Continúa este serviço a ser attendido pelo Gabinete medico-legal, com presteza e regularidade, de accôrdo com as exigencias da nossa Capital.

Tem sido cohibida a vadiagem e a mendicidade nas ruas, mediante as providencias adoptadas pela Chefatura de Policia. Para completa solução deste problema, torna-se indispensavel a criação de um Asylo de Mendicidade, em que sejam recolhidos os desprotegidos da sorte e os viciados do alcool e outros toxicos a que me tenho referido anteriormente.

O Estado dispõe já do terreno necessario, que a Prefeitura da Capital offereceu ao Governo, e é situado em ponto muito conveniente da cidade.

Seria opportuno, pois, que o Congresso autorizasse a construção do edificio, com os recursos do imposto de beneficencia, que, após o funcionamento do asylo seriam destinadas a sua manutenção. Ficaria, dest'arte, com a colaboração das instituições pias e associações de caridade já existentes e outras que se organisassem, perfeitamente resolvida uma questão que tão de perto affecta os sentimentos christãos do nosso povo, sendo então o Asylo de N. S. da Luz, dispensado daquelle encargo, sem prejuizo, porrem, de accôrdo com as administrações do Asylo de S. Luiz para o recolhimento dos pequenos orphãos e do Asylo do



Cajuru' para o das meninas, a que me hei referido em outra occasião.

A nossa corporação militar tem correspondido, embora **Força Militar** com sacrificio, dada a deficiencia do seu effectivo, ás necessidades do serviço publico. Não julgo conveniente ainda a ampliação do quadro da Força, para não prejudicar, com o augmento de despesa não pequena, que acarretará qualquer modificação, o equilibrio financeiro do Estado, pelo qual tanto me venho esforçando.

Entendo, porém, como manifestei ao assumir o Governo, que o contingente destinado ao policiamento das localidades se deve manter as expensas dos municipios, segundo a necessidade de cada um.

Conviria, pois, que fosse o Governo autorizado a adoptar essa providencia.

Por julgar que occasião mais propicia não se depararia ao Governo para conferir premios aos servidores do Estado, que o dia da nossa emancipação politica, tenho escolhido a data de 19 de Dezembro.

Assim, quando por esse motivo são recebidos no Palacio Presidencial pelo Chefe do Estado, como hei procedido no meu Governo, os funcionarios publicos, fiz entrega de medalhas de merito e de antiguidade aos bravos Officiaes da Força Militar, cujos nomes declino:

Medalhas de antiguidade: --- Capitães José de Souza Miranda, José Agostinho da Silva e Euclides Silveira do Valle; 1<sup>os</sup>. Tenentes Benedicto Tertuliano Cordeiro, Luiz Napoleão de Brito Abreu e Luiz de Ferrante.

Medalhas de merito: --- Capitão José de Souza Miranda, 1<sup>o</sup> Tenente Benedicto Tertuliano Cordeiro e 2<sup>o</sup> Sargento Ezebio de Carvalho.

*Hygiene estadual.* --- O nosso Estado, é incontestavelmente uma das circumscripções da União que mais se recommenda pela salubridade do seu clima, que justifica o estado sanitario magnifico de que goza o Paraná. **Sande Publica**

“Não se deve, porém, confiar demasiado nas condições provaveis do meio, referia eu em outra mensagem, mas, ao emvez, cumpre dotar o departamento

da hygiene dos recursos necessarios á uma acção efficaz, quer em situação normal, quer em surtos epidemicos, que, por vezes, perturbam a tranquillidade publica."

Devo, porém, com franqueza, registrar que muito pouco se tem feito em relação a este departamento da publica administração a não serem as providencias que dependem mais da boa vontade e intelligencia com que o Director da Hygiene e seus auxiliares, superintendem os respectivos serviços, quanto á hygiene defensiva, e as medidas de character tranzitorio, postas em pratica, nas occasiões necessarias, em relação á hygiene offensiva.

Basta attender que em um orçamento de 12.000.000\$000 a verba reservada ao serviço de hygiene é restricta á importancia de 89.760\$000, sendo 63.360\$000 destinado a vencimentos e 26.400\$000 a despesas especiaes.

O confronto dessa despesa com a effectuada dez e vinte annos antes, quando a receita do Estado não excedia de . . . 2.200.000\$ e 6.000.000\$, mostra que o importante departamento da Saude Publica, não tem recebido o desenvolvimento necessario. Em 1900 a despesa foi de 70.520\$000 e em 1911 de 45.726\$820.

E' tempo, pois, de se executar, ao menos em parte, para o estabelecimento do desinfectorio central e hospital de isolamento na Capital, as reformas de que necessita este serviço e que se tem limitado até aqui a modificações de regulamentos. Procurarei realizar essas installações para o que já disponho de autorização legislativa, dando inicio, assim, no meu Governo a tais melhoramentos.

*Prophylaxia rural.* -- Dirige, com proficiencia e elevado criterio administrativo, o serviço de prophylaxia rural no Paraná, o illustrado Dr. João de Barros Barreto, sob cuja orientação se têm ampliado os respectivos trabalhos, com beneficeos resultados para as povoações ruracs e urbanas mesmo.

Existiam anteriormente á sua gestão postos ruracs em Antonina, Guaratuba, Guarakessaba, Santa Felicidade e Norte do Paraná (estes dois ultimos itinerantes), dispensario e laboratorio bacteriologico na sede do serviço.

Durante o anno ultimo, como se verifica dos relatorios apresentados ao Governo, foi ampliado o serviço e executaram-se trabalhos como menciona:

Installação de um dispensario em Ponta Grossa, em um do Postos da Fóz do Iguassu' e Paranaguá, o primeiro em consequencia do surto agudo de impaludismo a que attendera a Prophylaxia Rural e o segundo como ampliação de um pequeno dispensario anti-malarico e para vaccinações já existentes, e creação de um dispensario anti-venereo em Paranaguá; do posto de S. Jeronymo, sendo por sua vez estabilisado em Colonia Mineira o posto até então itinerante do Norte do Estado, que viera de S. José da Boa Vista, passando por Barbosas e salto do Itararé. Os serviços foram uniformizados, de accôrdo com a orientação da Directoria do Saneamento Rural, a que ficaram subordinados. Cuidou-se especialmente do combate á ancylostomose, á malaria e á syphilis nos Postos e a todas as doenças venereas nos tres dispensarios. Concomitantemente foi feito pelos Postos rigoroso cadastro das habitações, recenseamento da população, tratando-se tambem da prophylaxia da variola e das febres typhicas e paratyphicas pela vaccinação. O serviço tratou ainda da propaganda e educação hygienica por meio de conferencias, distribuição de folhetos e cartazes e publicação de uma revista "Archivos Paranaenses de Medicina" com uma secção especial para o povo, intitulada "Educação Hygienica". Na séde dos postos funcionaram ambulatorios onde foram dadas consultas, por varias doenças, a 3041 pessoas.

No tocante ás helmithoses, além do exame coprológico para diagnostico e do tratamento pelo chenopodio, attendeu com afincio o serviço ás installações sanitarias tendo realizado 15.725 exames, distribuido 25.941 medicações e esgotado 1637 predios, sendo 93 por tanques septicos, que já ha installados em todos os municipios, onde tenha accão a Prophylaxia Rural.

Em relação ao impaludismo, alem da telagem de habitações em Guarakessaba e Guaratuba, foram dadas 7177 medicações aos doentes, sendo que 5104 só em Guarakessaba, onde a campanha está intensiva e vae dando excellentes resultados o methodo do tratamento domiciliar pelo quinino em dóse alta e descontinua; como trabalho de pequena hy-

drographia sanitaria, feitos em maior escala em Guarakesaba e tambem no Norte do Estado (e que se estenderão, no começo do anno, a Guaratuba e Paranaguá) foram abertos 3742 metros de valas, reparadas outras na extensão de 503, dissecados 5.242m.2 de terrenos alagadiços, e regularizados cursos de agua.

No que respeita ás doenças venereaes matricularam-se no serviço 478 doentes, sendo dadas 1136 injeções de 914, 3.445 de mercurio e feitos 1.969 curativos.

Para immunização contra a variola foram vaccinadas ou revaccinadas 13.576 pessoas, sendo dadas tambem 3.594 injeções com a vaccina contra as febres typhicas e paratyphicas

Tenciona o Serviço em 1922 crear postos ou sub-postos em Morretes (servindo a Porto de Cima) e Ribeirão Claro, com accção sobre Jacarézinho, Jaboticabal, Santo Antonio da Platina, etc., e installar um dispensario anti-venereo em Castro e um hospital em S. Jeronymo com o auxilio do Ministerio da Agricultura, e talvez outro na ilha das Cobras, na bahia de Paranaguá, servindo aos postos do littoral.

Acabo de adquirir no Municipio de Deodoro, pela quantia de 25.000\$000, de accôrdo com os pareceres das Directorias de Hygiene e Obras Publicas do Estado e depois de ouvida a direcção do Serviço de Prophylaxia Rural, o terreno destinado á construcção de um leprozario que o Governo Federal vae mandar construir e custeará a expensas suas.

### **Prefeitura da Capital**

Continúa a frente da Prefeitura da Capital o distincto patriocio Dr. João Moreira Garcez que, a contento geral, vem dirigindo, com intelligencia e patriotismo, os negocios do Municipio.

A nossa Capital recebe, assim, os beneficios dos melhoramentos que são proficientemente attendidos, mediante a conveniente conservação dos existentes e a execução de tantos outros que consultam o bem estar da população e ligam-se ao embellezamento da cidade.

### **INSTRUÇÃO PUBLICA**

Todas as medidas postas em pratica, logo após a installação do novo departamento da Inspectoria Geral, começaram agora a produzir os resultados que era de esperar.

Os fructos colhidos durante o anno escolar findo, são deveras compensadores e com grande satisfação pôde o Governo constatar que os gastos despendidos nesse ramo de sua administração tiveram um fim eminentemente util.

Um apparelho escolar salienta-se pela regularidade de seu funcionamento. Sem essa regularidade, difficil de ser estabelecida e conservada, pode-se dizer que não ha propriamente organização, pois ella exige uma perfeita harmonia na função de seus organs, do mais simples ao mais complexo, do mais importante ao que parece de menor valor. Todas as peças desse apparelho delicadissimo combinam-se para a consecução de um fim visado que é, neste caso, a disseminação proveitosa e em grande escala do alphabeto por todos quantos delle necessitam.

Cada séde escolar, é um organ que deve funcionar a tempo e a hora. A melhor organização escolar, pois, será aquella que maior numero de escolas contar com um perfeito funcionamento.

Cumpre notar que havendo necessidade de se augmentar de dia para dia a capacidade de trabalho e a quantidade de escolas para se poder attender ás necessidades imperiosas do momento, o factor economico merece attenção especial; sem o seu concurso nada podem fazer os Governos, pois as despesas requeridas para tal fim augmentam, em geral, de anno para anno.

Dentro, porém, das normas administrativas do meu Governo que encara o problema financeiro em geral com o maximo cuidado, de maneira a não sahir dos orçamentos para evitar as consequencias dos deficits, -- o apparelho escolar tem seguido a sua directriz, aproveitando-se os recursos naturaes para tirar do seu emprego o maior numero possivel de vantagens. E assim é que, dentro de um orçamento de menos de 1.300 contos, afóra a subvenção federal de 218.000\$000, no anno de 1921 funcionaram 27 grupos escolares, 4 jardins de infancia e duas escolas intermediarias com um total de 151 classes e a matricula de 7.838 alumnos e mais 459 escolas izoladas com a matricula total de 22.975 alumnos, o que dá um total geral de 30.805.

Dessas escolas 43 funcionaram apenas no 1º semestre, com a matricula de 1.433, ficando, um total liquido que recebeu instrucção, até o fim do anno, de 29.262.

Reunindo-se á matricula geral das escolas publicas o numero de creanças matriculadas nas escolas particulares, --- 9664 --- temos um total de 40.469 alumnos que receberam instrução no Estado do Paraná, no anno de 1921.

Dos livros de lançamentos, escripturados, resalta que rarissimas foram as escolas que no decorrer desse anno deixaram de apresentar resultado. Apenas 3 no municipio de Araucaria, 3 no municipio de Campina Grande, 3 no municipio de Palmeira, 1 no municipio de Ponta Grossa e 3 no municipio da Capital não conseguiram o progresso geralmente alcançado, sendo que algumas por motivo de licenças e outras por terem sido installadas no fim do anno.

Um resultado tão compensador alcançado com despesa relativamente pequena deve-se, sem duvida, á simplicidade da nossa organização escolar e á acção tenaz da repartição technica e dirigente, --- a Inspectoria Geral, --- que, na medida do possivel, tudo procura fazer para corresponder á confiança do Governo de quem recebe a mão forte do prestigio para que, dentro dos dictames da justiça, possa agir livremente em beneficio da instrução popular.

Considerando que acima de tudo está o interesse colectivo e que em materia de ensino taes interesses são sagrados, --- o Governo tomou por principio prover as necessidades da instrução com o maior escrupulo e justiça.

Dos 30.805 alumnos que frequentaram as nossas escolas, 13154 eram analphabetos no começo do anno lectivo, sem incluir as creanças dos jardins da infancia.

Das listas de alphabetização archivadas na Inspectoria, conferidas e rectificadas, verifica-se que aprenderam a ler, escrever e contar 7.760 alumnos que foram promovidos para a 2ª serie, faltando ainda os dados de algumas escolas.

O trabalho de alphabetização deu, como se vê, fructos esplendidos. Nesse caminhar, dentro de alguns annos teremos a certeza de que poucos serão os analphabetos no territorio paranaense, aspiração de todos os Governos e de todos os povos.

**Mobiliário Escolar** O fornecimento de mobiliario escolar e material didactico continua a merecer toda attenção do Governo. Apesar do auxilio que tem sido levado a centenaes de escolas,

ainda ha estabelecimentos que delle carecem para facilitar o ensino.

Entre o material escolar fornecido durante o anno, avulta o de carteiras em numero de 1668 e 8702 de livros escolares, havendo se despendido ao todo 85:914\$700, dos quaes 70:000\$000 em virtude da transposição de saldo verificado no serviço da divida e o restante por conta da verba orçamentaria.

Durante o anno funcionaram 16 Caixas Escolares na **Caixas** Capital e em diversos municipios do Estado, as quaes tem **Escolares** por fim socorrer as creanças pobres que, por falta de roupa, deixam de frequentar a escola e bem assim as que necessitem de outros auxilios.

As Caixas Escolares da Capital estão custeando os serviços de assistencia dentaria. O saldo total de todas as Caixas era em Novembro do anno findo de 5:893\$030.

Funcionam actualmente 27 grupos escolares, 4 jardins da infancia e 2 escolas intermediarias.

Os directores dos grupos de 4 classes são obrigados á **Grupos** regencia de uma classe; os de mais de seis não têm regencia, **Escolares** cabendo-lhes as substituições dos professores em suas faltas e impedimentos.

Os grupos da Capital, em numero de 11, accusaram a matricula de 3.556 alumnos, cabendo aos do interior, em numero de 16, a matricula de 4.282, o que perfaz o total de 8.838.

Nos grupos da Capital foi de 1.677 o numero de alumnos analphabetos matriculados na primeira serie. Desses, foram promovidos 996 para a segunda serie, em boas condições de adiantamento.

Nos grupos do interior essa matricula foi de 1.383 alumnos analphabetos e os promovidos para a 2ª serie atingiram a cifra de 746.

Foram augmentadas 3 classes no grupo Xavier da Silva, 2 no grupo de Ponta Grossa e uma em cada um dos seguintes grupos: "Oliveira Bello e Carvalho", "Conselheiro Zacharias", Antonina, Morretes, Rio Negro, União da Victoria, Jaguarahyva, Palmeira, Tibagy e Castro, ao todo 16 classes.

Os grupos escolares de Rio Negro, Ponta Grossa, Lapa, Paranaguá e Jaguariahyva foram este anno muito beneficiados e prestaram bons serviços á causa do ensino.

Serão melhorados este anno os grupos de Guarapuava, Jacarézinho e Prudentópolis.

E' necessario installar grupos escolares nos seguintes municipios: Ribeirão Claro, Imbituva, São Matheus, Iraty, Teixeira Soares e Palmas.

Já foram iniciadas as obras do edificio de Ribeirão Claro.

Antonina e Paranaguá precisam novos edificios, havendo tambem necessidade de se ampliar a capacidade do grupo de Ponta Grossa, cuja matricula augmenta de anno para anno.

### **Escolas Izoladas**

Funcionam em todo o Estado 459 escolas izoladas, das quaes 118 subvencionadas pelo Governo da União.

Nos municipios de Tamandaré, Deodoro, Bocayuva, Campina Grande, Imbituva, e Campo Largo funcionam escolas reunidas em edificio proprio. Muitas outras escolas tambem funcionam em predios pertencentes ao Estado.

A actual distribuição das escolas obedece perfeitamente ás necessidades locais. Nesse trabalho os snrs. Sub-Inspectores conseguem, do melhor modo possivel, harmonizar os interesses do Estado, pois o criterio adoptado é o de se attender aos nucleos de população em idade escolar.

Muito poucas serão as modificações realizadas este anno, a não ser a creação de novas escolas nos municipios que, por circumstancias especiaes, até agora não puderam receber os beneficios da reforma.

### **Estatística Escolar**

Pelo quadro estatístico organizado pela Inspectoria Geral do Ensino verifica-se quaes os municipios mais favorecidos pela escola publica e quaes os que reclamam maior somma de cuidados.

O recenseamento de 1920 accusa 108.262 creanças de 7 a 14 annos de idade, sendo que 76.545 eram de 7 a 12 annos. Faltam ainda os dados relativos á alguns districtos de Guarapuava, Tibagy, São José dos Pinhães, Pal-



## Município

## Recenseamento

## Matricula

1920

1921

	De 7 a 12 anos	De 12 a 14 anos	TOTAL	Nas Esc. Públicas	Nas Esc. Particula- res	TOTAL	Não freq. Escolas
Districto da Capital	6.139	5.983	12.022	5.605	3.921	9.526	2.496
« de S. C. do Taboão	897	548	1.445	649	110	759	686
« de Nova Polônia	369	197	566	288	81	369	197
« de S. Felicidade	379	179	558	152	131	283	275
« de Portão	762	742	1.504	539	160	699	805
« de Campo Magro	440	106	546	98	—	98	448
TOTAL	8.986	7.665	16.651	7.331	4.403	11.734	4.907
Araucaria	1.598	430	2.028	794	179	973	1.055
Antonina (calculado)	954	826	1.580	735	169	904	676
Assunguy (calculado)	1.067	533	1.600	156	—	156	1.444
Bocayuva (calculado)	1.267	633	1.900	375	—	375	1.525
Campina Grande	930	924	1.154	468	24	512	642
Campo Largo	2.406	1.104	2.510	1.157	—	1.157	2.353
Castro	1.969	1.094	3.063	382	391	773	2.290
Clevalândia	323	322	745	185	11	146	599
Colônia Mineira	720	318	1.038	155	—	155	883
Colombo	834	211	1.045	398	59	457	588
Conchas	722	166	888	104	—	104	784
Carlopolis	303	244	747	149	—	149	598
Deodoro	474	123	597	449	—	449	148
Entre Rios	1.147	236	1.383	366	67	433	950
Foz de Iguaçu	520	172	692	111	99	210	482
Guarakeçaba	1.379	258	1.637	428	12	440	1.197
Guarapoava (Lorangeiras)	719	260	2.339	512	309	821	1.518
Guarapuava (Palmeirinha)	1.181	239	801	330	—	330	471
Guaratuba	670	131	2.052	472	48	515	1.537
Iraty	1.537	515	2.568	221	—	221	2.347
Jacarezinho	1.696	872	1.534	608	97	705	829
Jaguariahyva	1.147	387	4.615	824	159	983	3.632
Lapa	3.238	1.577	1.408	836	21	857	551
Morretes	1.093	315	722	92	—	92	630
Marumbi	578	144	503	296	—	296	267
Palmas (faltam 2 dist.)	420	83	2.786	791	171	962	1.824
Palmeira	2.242	544	390	216	—	216	174
Palmyra	314	76	3.015	1.349	635	1.984	1.061
Paranaguá	2.427	618	711	703	—	1.414	1.996
Prudentópolis	2.041	1.279	1.262	355	16	371	891
Piraby	1.057	205	4.636	1.437	971	2.408	2.228
Ponta Grossa	2.924	1.712	86	125	—	125	83
Porta de Cunha	122	86	1.881	137	12	149	1.732
Ribeirão Claro	1.528	353	2.128	438	—	438	1.690
Rio Branco	1.730	398	2.540	640	362	1.002	1.538
Rio Negro	2.031	609	1.999	814	—	814	1.185
S. A. do Imbituva	1.321	678	1.157	295	—	295	862
S. J. do Triunfo	944	213	2.613	184	—	184	2.429
S. J. da Boa Vista	1.980	634	2.280	1.056	132	1.188	422
S. J. dos Pinhães (falta Mandirituba)	1.703	577	163	163	—	326	2.207
São Pedro de Mallet	1.909	624	3.209	91	—	91	3.118
Serro Azul	2.510	689	1.265	273	432	706	559
São Mathens	1.018	247	1.353	26	—	26	1.327
S. A. da Platina	1.092	261	1.060	718	23	741	319
Tamandaré	875	183	770	203	—	203	567
Teixeira Soares	611	159	2.978	363	—	363	2.615
Thomazina	2.469	519	4.120	644	—	644	3.476
Tibagy (*)	2.773	1.357	1.048	430	—	430	618
União da Victoria	773	273	2.621	822	—	822	1.799
Ypiranga	1.883	738	30.865	9.664	—	40.469	6.793
TOTAL	76.545	31.717	108.262	30.865	9.664	40.469	6.793

(\*) Faltam dados relativos a algumas localidades.

Nota — Não foi feito o recenseamento do município de São Jerônimo.

mas e São Jeronymo. Os municipios de Bocayuva, Assunguy e Antonina, apesar das solicitações que receberam os seus respectivos Prefeitos, deixaram de effectuar esse importante serviço, tendo sido feito por esse motivo o calculo approximado.

Conforme se verifica pela tabella que apresenta a matricula escolar attingiu no fim do anno, em todas as escolas publicas primarias e particulares a 40.469 alumnos.

Si considerarmos a idade escolar de 7 a 12 annos, temos que 36.076 creanças não recebem instrucção. Considerando, porém, a idade de 7 a 14 annos, teremos 67.793 creanças privadas de escolas.

Diante dos Algarismos que ahi ficam, facil nos é considerar a somma de esforços que o Paraná ainda precisa dispendir em relação a tão magno assumpto.

Se nos fosse possível resolver a situação em poucos annos, teriamos necessidade de crear, pelo menos, mais 600 escolas, o que exigiria uma despesa annual de mais 1.200 contos.

Melhorando-se, porém, de anno para anno, como se vae realisando, a capacidade do nosso já importante apparelho escolar, a nossa situação em relação ao analfabetismo nos collocará em situação honrosa perante os demais Estados.

A frequencia escolar, após a nova organização do ensino, com a criação da Inspectoria Geral, tem quasi duplicada, como se vê:

Em 1919, existiam 25 grupos escolares, 4 jardins de infancia e 2 escolas intermediarias com 138 classes e a matricula de 7830 alumnos e existiam 459 escolas isoladas com a matricula de 12.043, prefazendo, assim, o total de 16.442 alumnos.

Em 1921, como indiquei, contavam-se 27 grupos, 4 jardins e 2 escolas intermediarias com 151 classes e a matricula de 783 alumnos e existiam 459 escolas isoladas com a matricula de 22.975 alumnos, o que dá um total geral de 30.805 alumnos.

Confrontando esses dados nota-se que foram creados mais 2 grupos escolares e augmentadas de 13 as classes respectivas, com uma matricula superior em 3.431 alumnos e accrescidas mais 17 escolas izoladas, sendo a matricula elevada a mais 10.932 ou seja, no total, a *matricula de 14.363 a maior.*

E' de registrar que se obteve resultado tão lisongeiro sem onerar o thesouro, pois, a despesa com o professorado primario nos dois ultimos exercicios foi a seguinte:

Exercicio de 1919-1920	1.150.199\$735
Exercicio de 1920-1921	1.143.395\$200

### **Inspeção Medico Escolar**

A Inspeção medico escolar creada pela lei n. 2.065 de 31 de Março de 1921 foi iniciada no mez de Julho tendo antes o funcionario encarregado desse serviço estudado o que sobre o assumpto se tem feito em São Paulo e Rio.

Apezar do curto espaço de tempo de seu funcionamento os resultados colhidos já se fazem sentir.

A saude da infancia exige a maior somma de cuidados, razão porque resolveu o Governo prestar assistencia medica e pharmaceutica a todas as creanças pobres que frequentam as escolas publicas.

De 25 de Julho a 30 de Novembro do anno findo foram inspeccionados 11 grupos da Capital e dois do interior, alem de muitas escolas izoladas.

O total de creanças examinadas foi de 3.959.

No actual anno serão iniciados os trabalhos de pesquisas anthropo-pedagogicas, para o que já foi adquirida todo o material necessario.

### **Assisten- cia Den- taria**

Funciona com toda regularidade o serviço de Assistencia Dentaria escolar nesta Capital, devido á iniciativa particular, auxiliada pelo Governo.

As despesas com esse serviço são custeadas por 10 caixas escolares pertencentes aos grupos da Capital.

### **Inspeção do Ensino**

O serviço de fiscalização do ensino merece ser destacado na presente mensagem, não só pela forma porque foi realizado, mas ainda pelos incalculaveis beneficios que alcançou.

Os pontos servidos por Estrada de Ferro foram percorridos, pelo menos, 3 vezes e os outros, na maioria, duas vezes. A inspecção estendeu-se a todos os pontos dos municípios de Palmas e Clevelandia que havia muitos annos não recebiam visita das autoridades do ensino, não tendo sido possível fazer-se o mesmo em relação a Guarapuava, Tibagy, Assunguy e Serro Azul, onde ha escolas que distam mais de 20 leguas da séde do Governo local.

Com esse serviço verificou-se quaes os professores que bem serviam a causa do ensino, quaes os que deixavam de camprir com as disposições regulamentares, e bem assim as escolas que deviam ser supprimidas e os pontos que reclamavam provimento.

O serviço de inspecção verificou que dentre os innumeros professores das escolas izoladas que mereceram applausos pela sua conducta, alguns se destacaram pelas difficuldades que tiveram de vencer e pelos brilhantes resultados a que chegaram. Em vista disso, resolveu o Governo conceder-lhes um premio que consistiu em louval-os officialmente e em entrègar-lhes uma lembrança desse acto no dia 19 de Dezembro, data que relembra a creação do Estado do Paraná.

**Professo-  
res  
Premia-  
dos**

Foram premiados os seguintes professores:

D. Maria Thereza Cardozo, subvencionada federal de "Bromado", municipio de Palmyra;

D. Aracy Barbosa, normalista da Colonia "D. Augusta", districto de Nova Polonia;

D. Maria Clara do Nascimento, normalista, do Bari-guy, tambem do districto de Nova Polonia;

D. Anna Ferreira, normalista, da Estação de Araucaria;

Jorge de Medeiros, provisório da Escola da "Roseira", municipio de Rio Negro;

Segrismundo Falarz, normalista, da "Colonia Santo Ignacio", districto de Nova Polonia;

Canuto Ferreira Pinto Guimarães, subvencionado federal da Colonia de "Palmital", municipio de Prudentopolis.

**Escola Normal** Este estabelecimento funcionou com a maxima regularidade, durante o anno findo, apresentando o movimento que menciono:

*Matricula e exames.* Primeiro anno do Curso. Matricularam-se 10; houve 2 reprovações em uma materia; promovidos para o 2º anno 9 alumnos.

Segundo anno. -- Matricularam-se 34; reprovações em diversas materias 33; foram promovidos para o 3º anno, 14 alumnos.

Terceiro anno -- Matricularam-se 24; reprovações em diversas materias, 3; promovidos para o 4º anno, 15 alumnos.

Quarto anno -- Matricularam-se 28; terminaram o curso normal 15 alumnos, que foram diplomados.

*Laboratorios de Physica e Chimica e Historia Natural.* -- Estes laboratorios estão sendo organizados, de modo que o curso normal possa funcionar proximamente no novo predio perfeitamente aparelhado para a realização dos seus fins.

Annexos á este estabelecimento funcionaram tambem a Escola Intermediaria e o Grupo Escolar Anexo, que apresentaram optimos resultados, pela boa comprehensão que os respectivos professores emprestaram ao cumprimento dos seus deveres.

*Escola Intermediaria.* -- Primeiro anno. Matricularam-se 22 alumnas; foram promovidas para o 2º anno, 21 alumnas.

Segundo anno -- Matricularam-se 24 alumnas; todas terminaram o curso intermediario.

*Grupo Escolar Anexo.* -- Primeiro anno. Matricularam-se 77 meninos; retiraram-se durante o anno, 21; alphabetisaram-se, 40; que foram promovidos para o 2º anno.

Segundo anno. Matricularam-se 82; retiraram-se 30; promovidos para o 3º anno, 38.

Terceiro anno. Matricularam-se 60; retiraram-se 12; promovidos para o 4º anno, 38.

Quarto anno. Matricularam-se 34; retiraram-se 16; terminaram o curso, 9.

O edificio da Escola Normal deve ficar concluído e ser inaugurado a 7 de Setembro, por occasião das festas do Centenario. Nelle funcionarão as aulas da Escola Normal, um grupo modelo com capacidade para 700 alumnos, o curso intermediario com capacidade para 200 alumnos e duas escolas izoladas que servirão de padrão, e destinadas á pratica pedagogica.

O novo estabelecimento será assim o esteio da nova organização escolar.

Conviria, pois, que o Congresso autorizasse a creação das cadeiras do curso de accôrdo com o programma adoptado e o respectivo preenchimento dando-se preferencia, o quanto possivel, aos professores normalistas.

Já se acham concluidos os projectos dos edificios destinados á escola normal de Paranaguá e de Ponta Grossa, devendo ser aberta concorrência para a construeção do daquella cidade logo após a escolha definitiva de local apropriado. Em seguida tratarei de chamar licitantes para o da cidade do littoral, conforme permittirem os recursos do Thesouro.

Tem sido muito regular o funcionamento da Escola **Escola** Profissional Feminina, cuja matricula elevou-se a 90 alumnas. Para estimular as que concluíram o curso, a Escola **Profis-** aceitou, mediante remuneração, os serviços de algumas **sional** alumnas.

O estabelecimento, seguindo a nova orientação pratica que se lhe deo, apresenta um movimento que, embora limitado, mostra os resultados obtidos.

Em conta corrente com o Estado, o Thesouro adiantou á Escola, durante o anno 8:845\$540. Tendo, porém, recebido por conta dessa importancia 3:528\$200, resulta um saldo de 5:317\$340 a favor do Thesouro.

Encontram-se em deposito do estabelecimento, trabalhos de confecção no valor de 4:239\$300, existindo material não confecionado na importancia de 3:692\$000, de onde se verifica que assim se organiza o balanço do estabelecimento:

Trabalhos de confecção	4:239\$300
Material não confecionado	2:402\$300

---

Valor total de existencia	6:641\$600
Debitó para com o Estado	5:317\$340
	<hr/>
Saldo a favor da Escola	1:324\$260

**Instituto  
Commer-  
cial**

Continúa o Instituto a cooperar efficazmente para a instrucção dos moços estudiosos.

Matricularam-se neste estabelecimento 72 alumnos, que assim se acham distribuidos pelos tres annos do curso: primeiro anno 26, segundo 21 e terceiro 25.

Foram approvados em exames 21 alumnos no 1º anno, 16 no 2º e 19 no 3º, tendo sido reprovados 5 no 1, 5 no 2º e 6 no 3º.

A receita do instituto, proveniente das taxas cobradas produzio 4:650\$000; sendo de 13:440\$000 a verba destinada a este estabelecimento, resulta effectivamente para o Estado a despesa de 8:790\$000.

Seria de acerto a reparação da cadeira de Escripção Mecantil, que é a principal do curso da de Dactylographia, recebendo-se tambem para esta ultima alumnos avulsos, que desejarem fazer a pratica respectiva.

Resente-se de falhas o regulamento actualmente em vigor, que data de 1910, tornando-se de conveniencia a sua reorganização.

**Gymna-  
sio  
Parana-  
ense**

Sob a competente direcção do illustrado paranaense, que inestimaveis serviços vem prestando á instrucção publica, em nosso Estado, o Gymnasio, como a Escola Normal, tem funcionado com todos os requisitos moraes e materiaes que exigem os seus fins e digno o torna da consideração publica.

O Gymnasio continúa equiparado ao instituto modelar de ensino secundario da Republica, o Collegio Pedro II, sob a moralizadora fiscalização do Conselho Superior de Ensino, que mantem junto a este estabelecimento, como inspector, o Dr. João de Oliveira Franco. Justo é consignar-se que a sua esclarecida intelligencia, a sua dedicação pelo ensino e o seu esforço no trabalho têm concorrido fortemente para que o Gymnasio gose do mais elevado conceito.

*Concursos.* — Foram providas de lentes substitutos, por concurso, as cadeiras de Português, Francês e Historia Geral e do Brasil.

Fizeram concursos tambem para substitutos, porém, foram logo nomeados lentes cathedraicos de Inglês e Latim, respectivamente, os Srs. Guilherme Butler e Padre Antonio Mazzarotto, por estarem vagas essas cadeiras.

*Matricula e exames.* Primeiro anno do curso. — Matricularam-se: 120 alumnos; houve 61 reprovações nos exames de fim de anno e fizeram ju'is á promoção para o 2º anno, 32 alumnos.

Segundo anno. — Matricularam-se, 65; reprovações 48; finalisaram este anno, 19 alumnos.

Terceiro anno. — Matricularam-se, 34; reprovações 25; finalisaram o anno, 3 alumnos.

Quarto anno. — Matricularam-se, 23; reprovações 4; finalisaram o anno, 16 alumnos.

Quinto anno. — Matricularam-se, 8; reprovação, 1; terminaram o curso gymnasial, 6 alumnos.

*Exames parcellados.* — Inscreveram-se em:  
Português — 74 candidatos; aprovados, 39;  
Francês — 74; aprovados, 35;  
Inglês — 32; aprovados, 14;  
Allemao — 6; aprovados, 2;  
Latim — 18; aprovados, 9;  
Arithmetica — 62; aprovados, 32;  
Algebra — 49; aprovados, 21;  
Geometria — 30; aprovados, 5;  
Trigonometria — 2; (não compareceram ao exame);  
Geographia, Chorographia e Elementos de Cosmographia — 78; aprovados, 50;  
Historia Geral — 59; aprovados, 37;  
Historia do Brasil — 53; aprovados, 39;  
Historia Natural — 48; aprovados, 20;  
Physica e Chimica — 38; aprovados, 15.

*Internato do Gymnasio.* — Esta secção do Gymnasio Paranaense, apezar de ter tido pequena matricula, apresentou excellentes resultados no preparo dos seus alumnos, devidos principalmente ao esforço dedicado do seu sub director Sr. Olympio de Almeida.



*Matricula e exames.* --- Alumnos internos matriculados:

1º anno --- 4. Foram todos approvados.

2º anno --- 6. Só houve uma reprovação.

3º anno --- 2. Uma reprovação em Português, outra em Francês e outra em Geometria.

Alumnos avulsos internados, 5. Requereram 21 exames parcellados, tendo havido somente 4 reprovações.

**Universidade do Paraná** Dado o conceito de que goza a Faculdade de Medicina, em face da moralidade com que é ministrado o ensino superior no Paraná, como succede com a instrução secundaria, e as magnificas installações dos seus laboratorios e museus, é de suppor que, em breve, o Governo da União a equipare aos estabelecimentos congeneres do Paiz, como já o fez para as Faculdades de Direito e de Engenharia.

A situação financeira das Faculdades superiores ficou regularizada com os recursos provenientes do emprestimo concedido pelo Estado e a subvenção que recebem do Thesouro.

Em virtude da autorização a que se refere a Lei nº 2061 de 31 de Março do anno passado, em seu art. 1º, foi lavrado, a 30 de Maio ultimo, contracto do emprestimo de 55:000\$000 á Faculdade de Engenharia, de 43:000\$000 á de Direito e de 32:000\$000 á de Medicina, mediante as garantias e as condições de juros e prazo constantes da citada lei. Por conta da importancia de 130:000\$000, a quanto monta o total do emprestimo já foram entregues . . . . . 60:000\$000 ás respectivas directorias.

Por dispositivo da mesma lei, art. 4º, têm as Faculdades recebido a subvenção annual de 60:000\$000, sendo . . . 24:000\$000 a de Engenharia, 18:000\$000 cada uma das de Direito e de Medicina.

Continúa, desse modo, o Governo, embora com certo sacrificio para o Thesouro, a contribuir efficazmente para a estabilidade e desenvolvimento do ensino superior em nosso Estado.

A União, por sua vez, concorreu, durante o anno findo com a subvenção de 170:000\$000 distribuida entre as tres Faculdades.

## JUSTIÇA

Como em todos os departamentos da administração pública, os negócios da Justiça, no Paraná, obedecem rigorosa e fielmente os dispositivos expressos de Lei.

Possue, em verdade, o nosso Estado uma magistratura que honra a Justiça do Paiz.

Garantidas todas as prerogativas que lhes são próprias, os órgãos da Justiça, exercem as suas funções com plena liberdade de acção, sem a mais leve ou longínqua interferencia, directa ou indirecta dos demais Poderes Publicos, por vezes mesmo, com ostensiva manifestação de mal entendida independencia, de alguns, ao se tratar de questões que affectam pessoas de destaque no meio politico.

E' empenho meu cercar a magistratura de todas as garantias que a natureza das suas funções exige. Entendo, porém, que se as nossas leis já as têm sabiamente definido, estabelecendo a vitaliciedade, a inamovibilidade e inalterabilidade de vencimentos, cumpre ainda, e precisamente em uma época como a actual, em que se accentuam as difficuldades da vida, melhorar a situação material dos magistrados, deixando-os ao abrigo de qualquer eventualidade, para que possam, de espirito tranquillo, se dedicar exclusivamente aos sagrados e nobres misteres da Justiça.

Esse era um dos meus intentos, ao lembrar a conveniencia de ser adoptada uma nova divisão Judiciara, que sem prejuizo da distribuição da Justiça, permittisse uma redução de despesa, em beneficio dos vencimentos dos magistrados. A reforma, porém, assentava na suppressão de algumas Comarcas dispensaveis e dependia assim de vagas que não se tem verificado, segundo o criterio adoptado pela Lei n.º 1982 de 5 de Abril de 1920. Não se deve, pois, a acção do Governo restringir a uma providencia de realização tão lenta, mas convem tornal-a efficiente, mediante a adopção de outras medidas de execução immediata.

Em face da Lei n.º 1913, de 1920, que revogou o dispositivo do art. 179 da Lei n.º 1908, de 19 de Abril de 1919, pelo qual os Juizes tinham direito ás meias custas dos processos, pertencendo a outra metade ao Estado, lhes cabe actualmente as custas por inteiro. Poder-se-ia revogar tal disposição, fazendo reverter para o Thesouro a impor-

tancia total dessas custas, para com o seu producto reorganizar, sem onus para o Estado, a tabella de vencimentos dos magistrados e Juizes Municipaes. Parece-me, porém, mais pratico e justo restaurar a primitiva disposição da Lei nº 1913, fazendo-se revisão do Regimento de Custas de que trata a Organização Judiciaria, em seu artigo 259 de maneira a elevar a renda dessa procedencia. Sem grande dispendio seria possível assim realizar uma tão justa aspiração da nossa magistratura.

Presidiu durante o anno findo, os trabalhos do Egregio Superior Tribunal de Justiça, o Snr. Desembargador Euclides Bevilacqua, encontrando-se neste momento, escolhido egualmente pelo voto de seus pares, na Presidencia do Tribunal, o Snr. Desembargador Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti Filho, ambos magistrados dignos pelo seu saber e pela inteireza do seu character.

O relatorio apresentado pelo Exmo. Snr. Desembargador Presidente apresenta, como o anterior, o movimento crescente do Fôro.

Sobem a 237 os feitos entrados e a 397 os julgados pelo Egregio Tribunal, constando entre os primeiros:

83 appellações criminas, 60 appellações civeis, 46 agravos nos autos, 19 recursos especiaes, 11 recursos de habeas-corpus, 10 avocamentos, 3 agravos fóra dos autos, 3 recursos extraordinarios, 1 conflicto de jurisdicção e um recurso de imposição de pena disciplinar e entre os segundos: 47 habeas-corpus, 14 recursos de habeas-corpus, 21 recursos especiaes, 80 appellações criminas, 78 appellações civeis, 47 agravos nos autos, 30 embargos ao accordão de appellação civil, 16 embargos ao accordão de appellação crime, 26 embargos ao accordão de appellação agravo, 1 embargo ao accordão de appellação avocamento, 1 embargo ao accordão appellação recurso especial, 1 embargo ao accordão appellação declaração, 2 petições de graça, 3 recursos extraordinarios, 1 conflicto de jurisdicção, 1 recurso de imposição de pena disciplinar, 10 avocamentos, 8 agravos fóra dos autos, 1 agravo do artigo 79 do Regimento.

Em relação ao movimento do anno passado constata-se que aquelles superaram de 19 os feitos entrados e estes excederam de 109 os feitos julgados.

O movimento da Procuradoria Geral da Justiça desenvolveu-se, como é natural, parallelamente ao do Superior

Tribunal de Justiça, verificando-se do minucioso e bem elaborado relatório do ilustre magistrado que superintende esse departamento que foram emitidos 247 pareceres em processos diversos, afóra 61 processos de *habeas-corpus* em que a Procuradoria Geral não officiou por escripto e 24 pareceres administrativos.

Nessa conformidade, nota-se que o movimento da Procuradoria, em relação ao número dos pareceres emitidos, é superior ao do anno precedente em 65 pareceres.

---

Ahi tendes Srs. Deputados, a exposição que vos devia apresentar, ao se installar a presente sessão legislativa, e que hei traçado com a consciencia de quem procura cumprir o seu dever, no desempenho do alto mandato que lhe foi conferido.

Saude e Fraternidade

Palacio da Presidencia do Estado do Paraná, em 1º de Fevereiro de 1922.

*Dr. Caetano Munhoz da Rocha.*

Presidente do Estado